



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO

Ano Letivo 2020/2021

Equipa de Avaliação Interna

Janeiro de 2022

Equipa de Avaliação Interna

Agrupamento de Escolas de Mundão

Ano Letivo 2020/2021

Alice Abreu

António Costa

Carla Costa

Carla Figueiredo

Elisa Toste

Glória Abreu

Judite Lima

Maria Emília Almeida

Miguel Fernandes

Paulo M. Lemos

Pedro Soeiro

Rosa Fonseca

ÍNDICE

1. Introdução	1
1.1. Caracterização da comunidade educativa	1
1.1.1. Alunos.....	2
1.1.2. Docentes.....	6
1.1.3. Pessoal Não Docente.....	6
1.1.4. Pais/Encarregados de Educação.....	7
2. Autoavaliação do Agrupamento	9
2.1. Enquadramento.....	9
2.2. Princípios	9
2.3. Objetivos	9
2.4. Modelo	10
2.5. Referencial global de autoavaliação.....	10
2.6. Cronograma do processo de autoavaliação	11
2.7. Domínios, campos de análise, referentes, indicadores e evidências.....	12
3. Liderança e Gestão	21
3.1. Visão estratégica	21
3.1.1. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	21
3.1.2. Documentos orientadores.....	21
3.2. Liderança	22
3.2.1. Mobilização da comunidade educativa.....	23
3.3. Gestão	25
3.3.1. Práticas de gestão e organização	25
4. Prestação do serviço educativo	28
4.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos.....	28
4.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	28
4.1.2. Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	28
4.2. Oferta Educativa e gestão curricular	30
4.2.1. Oferta educativa	30
4.2.2. Inovação curricular e pedagógica.....	31
4.2.3. Articulação Curricular	32
4.3. Ensino/Aprendizagem/Avaliação	33
4.3.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	33
4.3.2. Avaliação para e das aprendizagens.....	36
4.3.3. Recursos Educativos	38
4.3.4. Envolvimento das famílias na vida da escola	40
4.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas.....	41
4.4.1. Mecanismos de autorregulação	41
4.4.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.....	41
4.4.3. Mecanismos de regulação pelas lideranças	41

5. Resultados	42
5.1. Resultados académicos	42
5.1.1. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 1.º ciclo ..	42
5.1.2. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 2.º ciclo ..	45
5.1.3. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 3.º ciclo ..	48
5.1.4. Taxas de sucesso pleno e interno por ano e ciclo de escolaridade.....	52
5.1.5. Resultados académicos verificados na avaliação externa.....	54
5.1.6. Resultados dos percursos diretos de sucesso	54
5.2. Resultados sociais.....	55
5.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades.....	55
5.2.2. Cumprimento das regras e disciplina	58
5.2.3. Solidariedade e cidadania	60
5.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.....	60
5.3. Reconhecimento da comunidade.....	63
6. Perceções/opiniões dos membros da comunidade educativa.....	65
6.1. Nota metodológica	65
6.2. Alunos.....	66
6.2.1. Crianças da Educação Pré-Escolar	66
6.2.2. Alunos do 1.º ciclo	69
6.2.3. Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	72
6.3. Pais/Encarregados de Educação.....	76
6.4. Docentes.....	81
6.5. Pessoal Não Docente.....	86
7. Considerações finais	90

1. Introdução

O presente Relatório Anual refere-se à monitorização e avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Mundão, ao longo do ano letivo 2020/2021¹, estando em estreita articulação e consonância com as orientações da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e do quadro atual de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos da Inspeção Geral de Educação e Ciência.

A autoavaliação das escolas/agrupamentos é de carácter obrigatório e deve desenvolver-se em permanência nos termos da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. Segundo o artigo 3.º esta prática deve: i) promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia; ii) assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas; iii) incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas; iv) sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo; v) garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino; vi) valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escola; vii) promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativo; entre outras.

De acordo com estas orientações legais, a Equipa de Avaliação Interna deu continuidade à implementação dos processos e procedimentos de recolha e análise de múltiplas fontes de dados, visando a concretização de uma autoavaliação das dinâmicas e graus de consecução de objetivos académicos, educativos e sociais do Agrupamento de Escolas de Mundão.

O presente relatório encontra-se estruturado em seis partes principais: i) Caracterização da comunidade educativa e apresentação de uma breve nota metodológica do documento; ii) Processos e práticas de autoavaliação; iii) Liderança e gestão; iv) Prestação do serviço educativo; v) Resultados; e, vi) Considerações finais.

1.1. Caracterização da comunidade educativa

Nas seguintes páginas será efetuada uma caracterização da comunidade educativa/população escolar do Agrupamento e sua evolução ao longo dos últimos anos letivos.

¹ Sempre que relevante serão apresentados dados e resultados referentes a anos letivos transatos, de forma a possibilitar uma análise das trajetórias desses indicadores.

1.1.1. Alunos

A figura que se segue apresenta a distribuição das crianças do Pré-Escolar, por idades, ao longo dos últimos seis anos letivos.

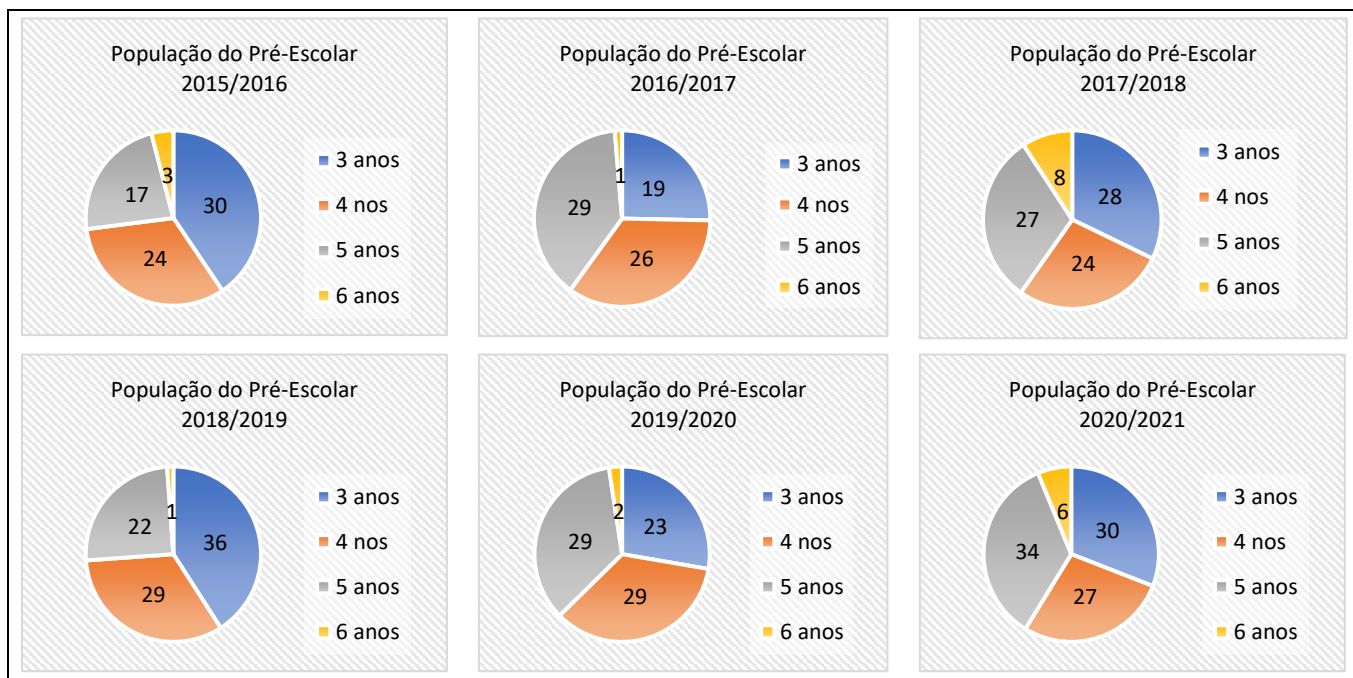


Figura 1. Distribuição das crianças do Pré-Escolar Escolar, por idades, ao longo dos últimos seis anos letivos

A seguir apresenta-se a distribuição dos alunos do 1.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos.

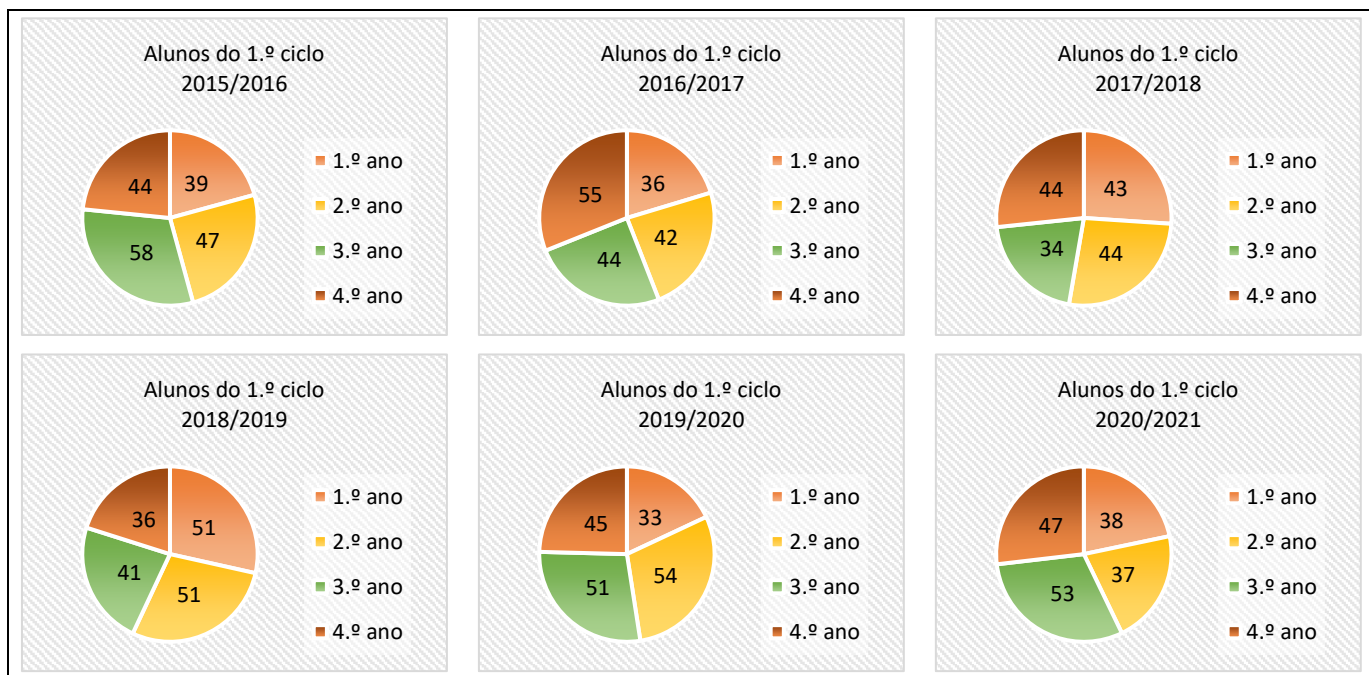


Figura 2. Distribuição dos alunos do 1.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos

A figura seguinte apresenta a distribuição dos alunos do 2.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos.

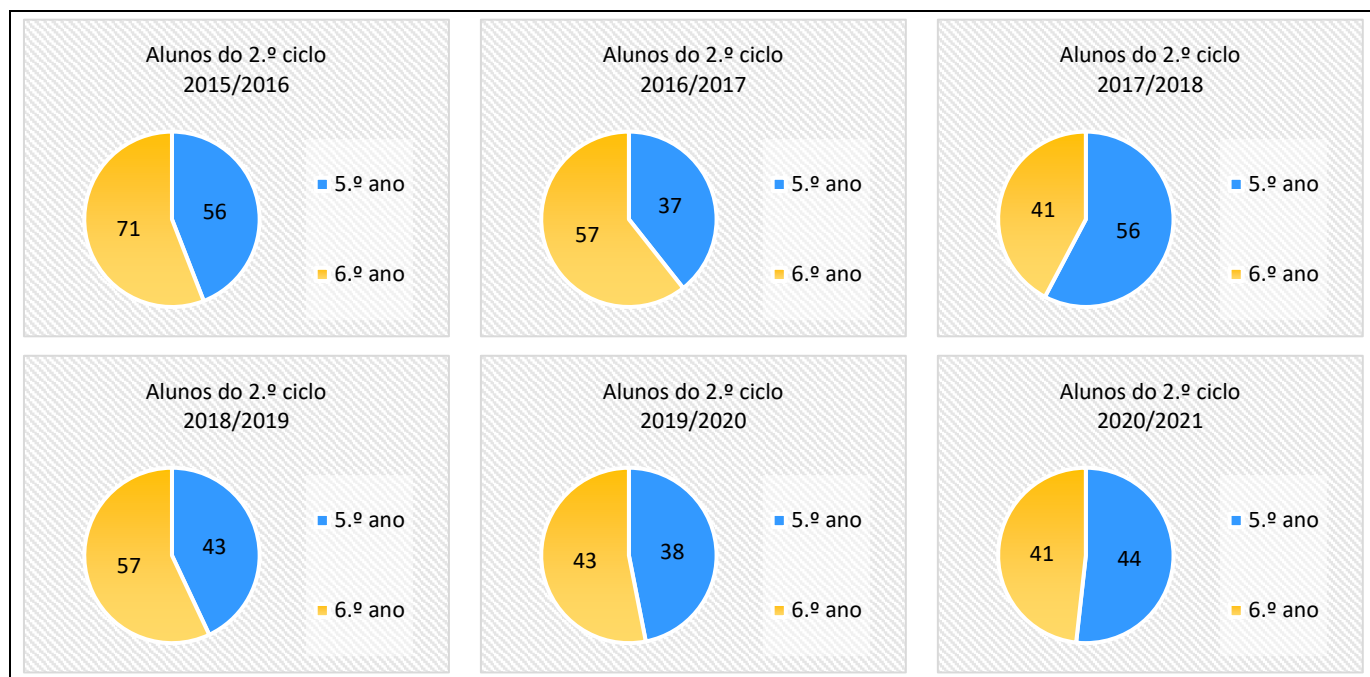


Figura 3. Distribuição dos alunos do 2.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos

Segue-se a distribuição dos alunos do 3.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos.

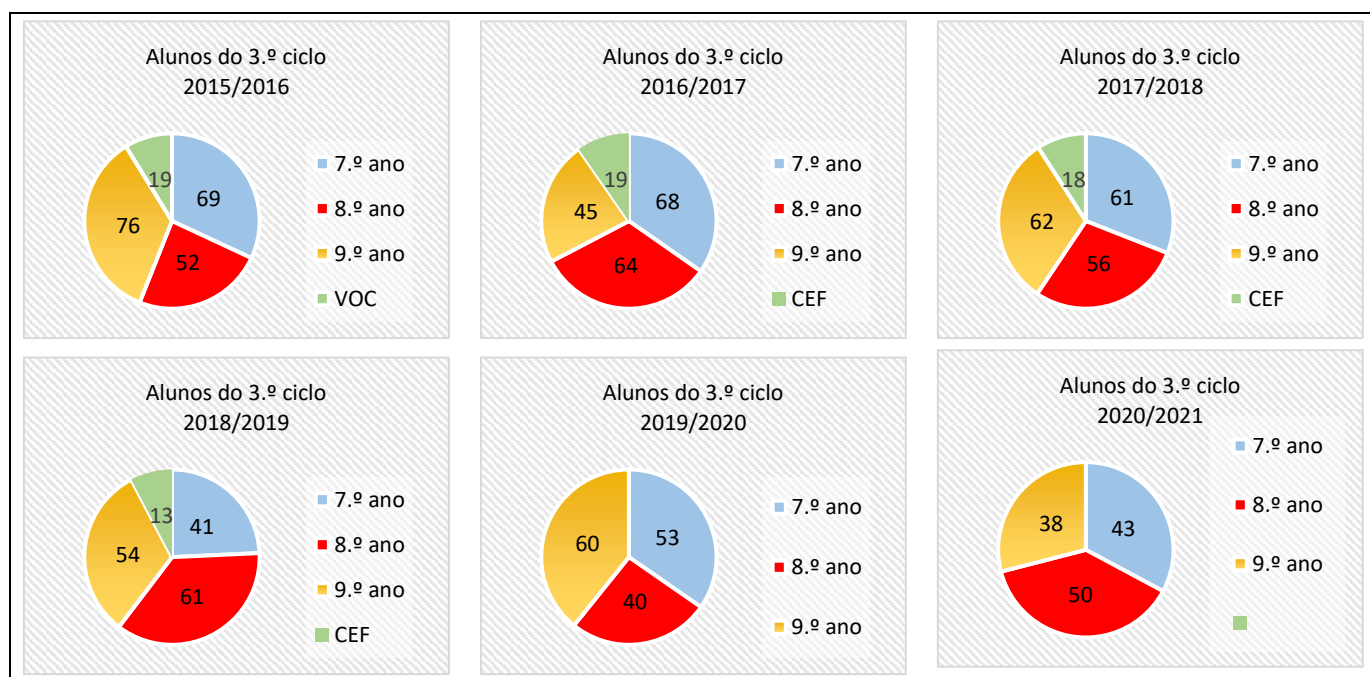


Figura 4. Distribuição dos alunos do 3.º ciclo, por ano de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos

A figura seguinte apresenta a frequência acumulada de crianças ou alunos, por ciclos de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos.

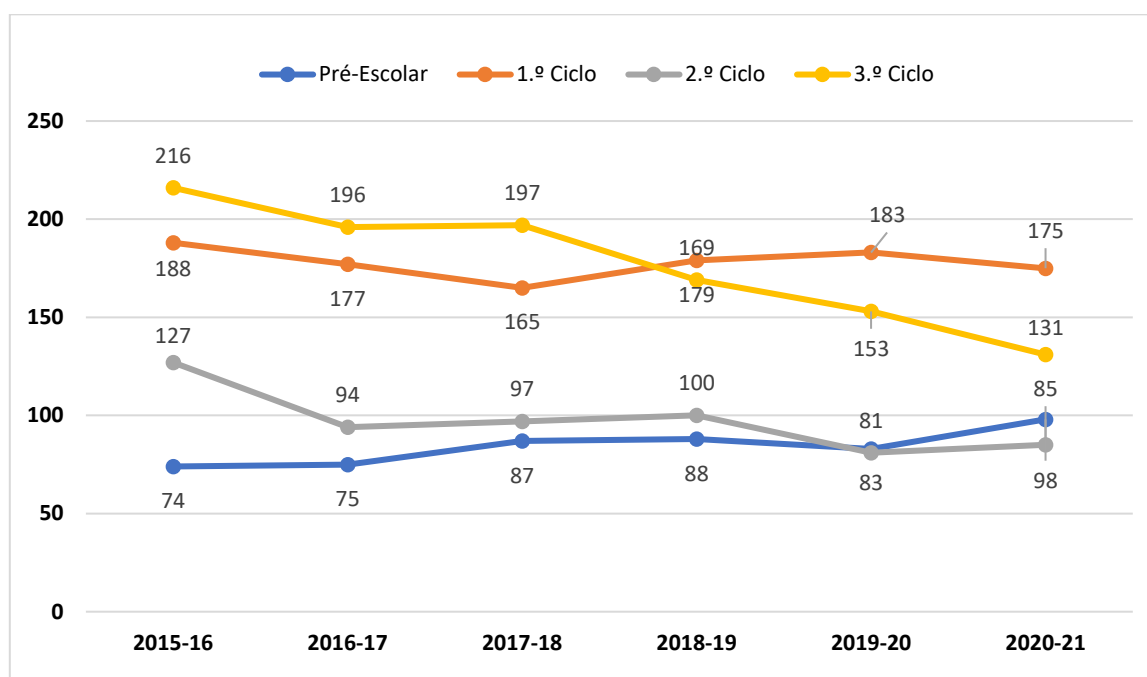


Figura 5. Número de crianças/alunos, por ciclo de escolaridade, ao longo dos últimos seis anos letivos

Os resultados da figura anterior indicam uma notória redução no número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos ao longo dos últimos anos letivos (embora no presente ano letivo, no 2.º ciclo, comparativamente ao ano transato, há mais 5 alunos) enquanto o número de crianças da Educação Pré-Escolar tem aumentado nos últimos 3/4 anos letivos. No 1.º ciclo, regista-se uma diminuição do número de alunos comparativamente aos dois últimos anos letivos.

Relativamente às crianças/alunos por escalão da ação social escolar (ASE), a tabela que se segue apresenta o número de beneficiados por ciclos escolaridade.

Tabela 1. Número de crianças/alunos beneficiários da ASE

Ciclo de Escolaridade	Escalão		Total
	A	B	
Educação Pré-escolar	9	14	23
1.º Ciclo	30	43	73
2.º Ciclo	25	20	45
3.º Ciclo	31	23	54
Total	95	100	195

Os resultados da tabela anterior indicam existir 182 crianças/alunos do Agrupamento apoiados pela ASE, dos quais 82 usufruem de escalão A e os restantes 100 de escalão B.

No que concerne a mobilização de medidas de suporte e apoio à aprendizagem e inclusão, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, a seguinte tabela apresenta o número de alunos que usufruem das medidas seletivas ou conjuntamente de medidas seletivas e adicionais (além das medidas universais), por ciclos escolaridade.

Tabela 2. Número de alunos por tipos de medidas de suporte e apoio à aprendizagem e inclusão

Ciclo de Escolaridade	Tipos de medidas		Total
	Seletivas	Seletivas e adicionais	
Educação Pré-escolar	3	0	3
1.º Ciclo	6	3	9
2.º Ciclo	7	1	8
3.º Ciclo	15	3	18
Total	31	7	38

Os resultados da tabela anterior revelam que 38 crianças/alunos do Agrupamento usufruem de medidas de suporte e apoio à aprendizagem e inclusão, além das medidas universais. Desse total, 31 alunos usufruem de medidas seletivas, enquanto 7 alunos usufruem ainda de medidas adicionais.

A tabela seguinte especifica o número de crianças/alunos por tipo de medida específica, por ciclos escolaridade.

Tabela 3. Número de alunos por medidas específicas (seletivas ou adicionais)

Tipo de medidas	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Seletivas				
Percursos curriculares diferenciados	0	0	0	0
Adaptações curriculares não significativas	1	4	5	15
Apoio psicopedagógico	3	9	8	18
Antecipação e reforço das aprendizagens	1	9	7	5
Apoio tutorial	0	2	1	4
Adicionais				
Frequência do ano de escolaridade por disciplinas	0	0	0	1
Adaptações curriculares significativas	0	3	1	2
Plano Individual de Transição	0	0	0	0
Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado	0	0	0	0
Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	0	3	1	2

1.1.2. Docentes

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos docentes, por nível de ensino/grupo disciplinar (910), no início do ano letivo 2020/2021.

Tabela 4. Distribuição dos docentes, por nível de ensino/grupo disciplinar (910)

Nível de ensino/ Grupo disciplinar	Em exercício			Total
	Q.A.	Q.Z.P.	Contratados	
Pré-Escolar	8	3	0	11
1.º Ciclo	16	7	2	25
2.º Ciclo	18	7	0	25
3.º Ciclo	24	5	0	29
Educação Especial	4	1	0	5
Total	70	23	2	95

Nota: Dados relativos a setembro de 2020

Os resultados da tabela anterior indicam que a maioria dos educadores/docentes pertence ao Quadro do Agrupamento (73,7%), seguidos dos educadores/docentes de Quadros de Zona Pedagógica (24,2%) e de uma menor percentagem de docentes contratados (2,1%).

1.1.3. Pessoal Não Docente

A tabela seguinte apresenta a distribuição do pessoal não docente, por vínculo e categoria, no início do ano letivo 2019/2020.

Tabela 5. Distribuição do pessoal não docente, por vínculo e categoria

Categoria/vínculo	Contratado a termo resolutivo certo	Contrato de trabalho em FP por tempo indeterminado	Total
Psicóloga	1	2	3
Assistente Social	0	1	1
Terapeuta da Fala	1	1	2
Coordenador Técnico	0	1	1
Assistente Operacional	0	38	38
Assistente Técnico	0	5	5
Total	2	48	50

Nota: Dados relativos a setembro de 2020

1.1.4. Pais/Encarregados de Educação

As figuras seguintes apresentam a distribuição dos pais/encarregados de educação, consoante as suas habilitações literárias e situação ocupacional (dados relativos a setembro de 2019).

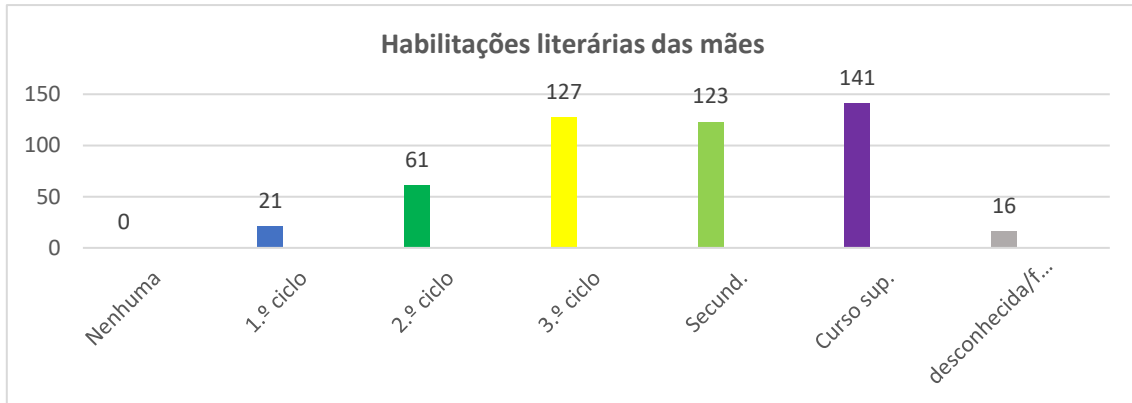


Figura 6. Distribuição das habilitações literárias das mães

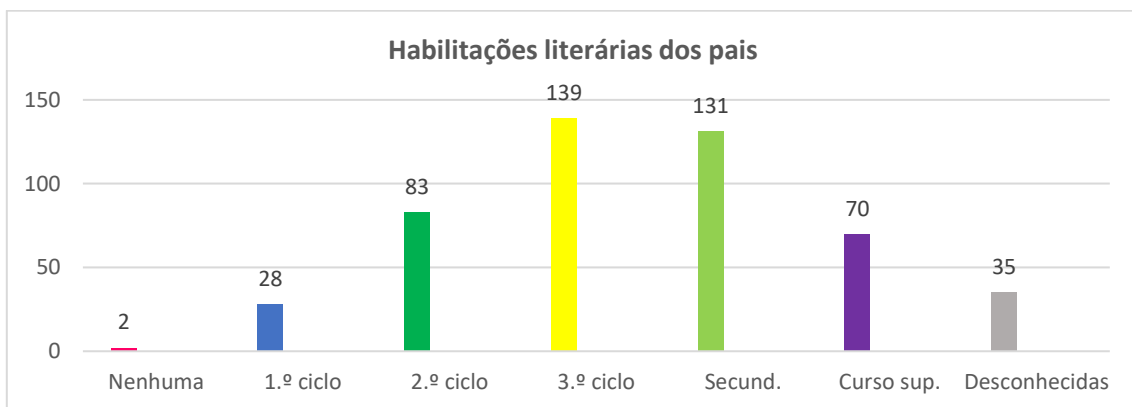


Figura 7. Distribuição das habilitações literárias dos pais

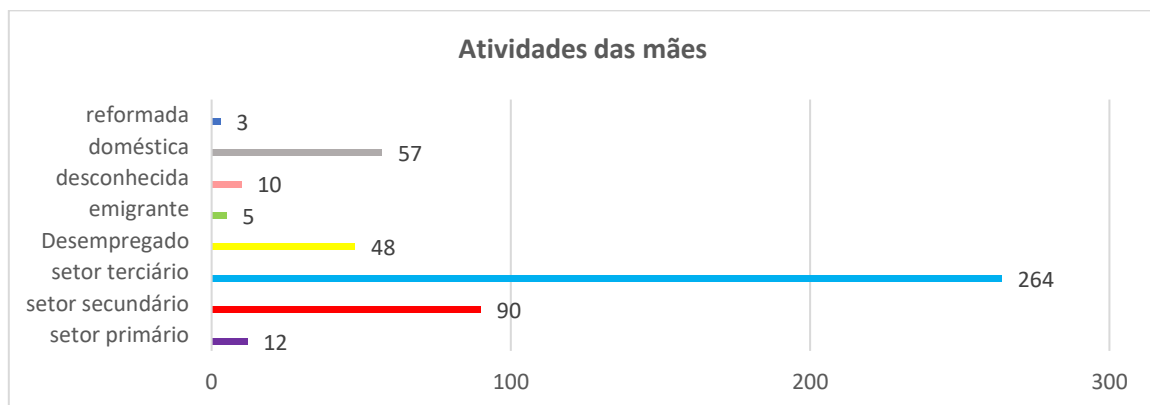


Figura 8. Distribuição das atividades ocupacionais das mães

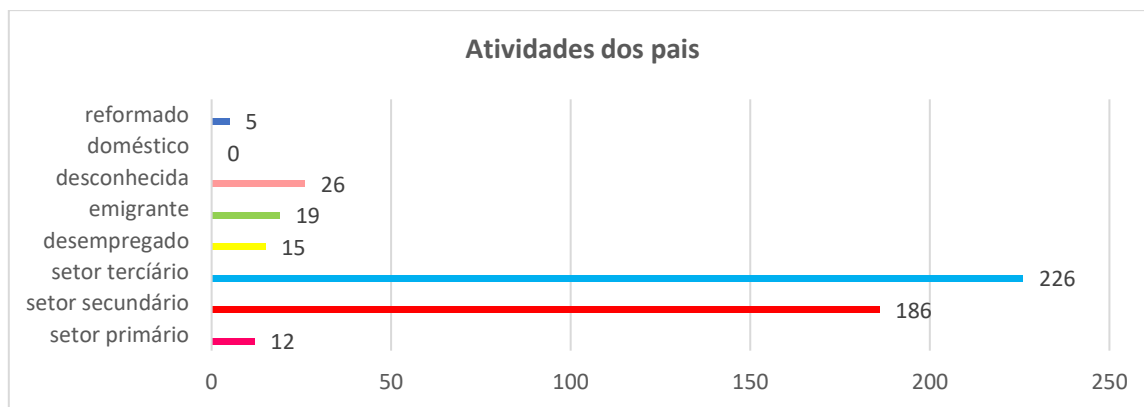


Figura 9. Distribuição das atividades ocupacionais dos pais

Os resultados dos gráficos anteriores indicam que a maioria das mães tem cursos superiores, enquanto a maioria dos pais possui o 3.º ciclo de escolaridade. No caso das atividades ocupacionais, quer a maioria das mães, quer a maioria dos pais, exerce a sua atividade laboral no setor terciário.

2. Autoavaliação do Agrupamento

2.1. Enquadramento

O processo de autoavaliação implica que cada escola/agrupamento de escolas desenvolva de uma forma sistemática, permanente e partilhada e com a participação e envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa, mecanismos de reflexão, análise e identificação dos aspetos a melhorar, conducentes à definição de estratégias adequadas e geradoras das alterações necessárias a uma busca contínua e sistemática da melhoria (Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro).

2.2. Princípios

Tendo como referência os termos de análise constantes no Artigo 6.º, da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação baseia-se nos seguintes princípios:

a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;

b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;

c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

2.3. Objetivos

Considerando que a avaliação da escola se «desenvolve de forma sistemática e permanente» e que «os processos de avaliação devem ser contínuos e estáveis desencadeando uma reflexão sistemática sobre o seu impacto nos processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas» (IGEC), os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

a) Reforçar os processos de melhoria dos resultados académicos, sociais e de reconhecimento da comunidade, nomeadamente, através da identificação rigorosa dos fatores, internos e/ou externos, que os condicionam e da definição de metas quantificadas que se constituem como referenciais;

b) Valorizar os processos educativos individuais e coletivos, consolidando práticas de articulação curricular, de observação, partilha e supervisão, de forma a proporcionar o desenvolvimento profissional e a melhoria de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso e formação integral de todos os alunos;

c) Possibilitar a todos os elementos da comunidade educativa um melhor conhecimento sobre si e a sua organização, estimulando e valorizando a sua participação como forma de adquirir, reforçar e melhorar as boas práticas;

d) Cimentar o processo da autoavaliação como um modelo organizado, estruturado e participado.

2.4. Modelo

Uma vez que a avaliação externa se articula com a autoavaliação da escola, o modelo institucional de autoavaliação do Agrupamento inspira-se no modelo CAF e tem como referência o modelo de avaliação externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC). Este baseia-se em quatro domínios (Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados) e respetivos campos de análise, referentes e indicadores.

2.5. Referencial global de autoavaliação

	Externos <ul style="list-style-type: none">• Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro;• Quadro de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos da IGEC – 3º ciclo;• Relatório da Inspeção Geral de Educação e Ciência da IGEC – avaliação externa, realizada no Agrupamento de 9 a 11 de maio de 2012.
Referentes	Internos <ul style="list-style-type: none">• Projeto Educativo (PE);• Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA);• Plano de Turma (PT);• Regulamento Interno (RI);• Projeto TEIP (TEIP);• Contrato de Autonomia (CA);• Plano de Melhoria (PM);• Relatórios MONISA (M).

Período de Avaliação	Ao longo do ano letivo, culminando na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação do Agrupamento
Dimensões	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação; • Liderança e Gestão; • Prestação do Serviço Educativo; • Resultados.
Métodos e Instrumentos de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental; • Grelhas de observação e/ou verificação; • Entrevistas; • Questionários.
Evidências	PE, RI, PAPA, TEIP, CA, PM, PT, MoniSA, Relatórios diversos (Direção, Departamentos; Grupos disciplinares; Diretores de turma; Biblioteca Escolar; Clubes; Projetos; GAAF), Atas, Página do Agrupamento, Exposições (...), Resultados da administração de questionários à comunidade educativa.

2.6. Cronograma do processo de autoavaliação

Fases do Processo	Período de concretização (meses)												
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	
Organização da equipa	X												
Definição do Referencial Global		X	X										
Acompanhamento				X	X	X	X	X	X				
Recolha de dados									X				
Elaboração do Relatório									X	X	X	X	
Apresentação do Relatório													X
Divulgação à comunidade													X

2.7. Domínios, campos de análise, referentes, indicadores e evidências

Domínio: "Autoavaliação"			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
1. DESENVOLVIMENTO	Organização e sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento sistemático; • Articulação da autoavaliação com outros processos de autoavaliação; • Auscultação e participação da comunidade educativa. 	Equipa de Autoavaliação Relatórios anteriores Avaliação do PE, PAPA, TEIP, CA, PM Questionários à comunidade educativa Página do Agrupamento
	Planeamento estratégico	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação à realidade escolar; • Centralidade do processo de ensino e aprendizagem; • Existência de estratégias de comunicação e de reflexão dos resultados com a comunidade educativa; 	Equipa da AI representativa da comunidade escolar Recolha, análise e discussão sistemáticas nos diferentes órgãos representativos da comunidade escolar (CT, CDT, Departamentos, CP, CG) Associação de estudantes Página do Agrupamento
2. CONSISTÊNCIA E IMPACTO	Consistência das práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Abrangência do processo de recolha de dados; • Rigor do processo de análise de dados; • Melhoria contínua do processo de autoavaliação; • Monitorização e avaliação das ações de melhoria. 	Recolha de dados de fontes internas e externas (p.e. Infoescolas) diversas Histórico de recolha e tratamentos de dados padronizados, que possibilitam a comparação
	Impacto das práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências na melhoria organizacional; • Evidências na melhoria do desenvolvimento curricular; • Evidências na melhoria do processo de ensino e aprendizagem; • Evidências na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto; • Evidências para a melhoria da educação inclusiva (implementação de medidas, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte). 	Organização de espaços, distribuição de serviços, funcionamento de órgãos e estruturas; Articulação curricular Resultados académicos Propostas dos grupos/departamentos de ações de formação Equipas multidisciplinares Relatórios do GAAP

Domínio: “Liderança e Gestão”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
1. VISÃO E ESTRATÉGIA	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Definição clara da visão que sustenta a ação com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Visão partilhada e mobilizadora da ação dos diferentes atores educativos. 	RI, PE, PAPA, PM, TEIP, CA, PT Atas Página do Agrupamento Questionários à comunidade educativa
	Documentos orientadores	<ul style="list-style-type: none"> Clareza e coerência entre os documentos; Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no PE; Relevância das opções curriculares constantes nos documentos para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória 	RI, PE, PAPA, PM, TEIP, CA, PT Página do Agrupamento
2. LIDERANÇA	Mobilização da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais; Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos; Incentivo à participação dos diferentes atores educativos; Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente das intermédias. 	RI, PE, PAPA, PM, TEIP, CA Plano de formação Questionários Entrevistas Página do Agrupamento
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras; Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções; Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizam recursos e promovam a qualidade das aprendizagens. 	PAPA Protocolos estabelecidos Página Agrupamento
3. GESTÃO	Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas; 	RI Definição de critérios de constituição e gestão de turmas

Domínio: “Liderança e Gestão”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas; • Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios de aplicação de medidas disciplinares aos alunos; • Envolvimento dos alunos na vida da escola. 	Definição de critérios de distribuição de serviço e horários dos docentes Reunião da Direção com delegados de turma Associação de estudantes Página do Agrupamento
	Ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem; • Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico; • Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. 	RI PAPA Regras de entradas e saídas da escola Regras de vigilância e limpeza do espaço escolar Questionários Página do Agrupamento
	Organização, afetação e formação de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos; • Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar; • Gestão de recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa; • Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas. 	RI PAA Distribuição de serviço Plano de formação Questionários Página do Agrupamento
	Organização e afetação dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens; • Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos; • Opções monitorizadas e ajustadas quando necessárias 	RI PAPA Candidatura a projetos específicos Afetação de receitas próprias Coordenadores das instalações Questionários Página do Agrupamento
	Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa; 	Formas de receber, processar, comunicar e divulgar informação

Domínio: “Liderança e Gestão”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no reporte dados às entidades competentes; • Adequação da informação ao público-alvo; • Acesso à informação da escola pela comunidade educativa; • Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos. 	Plataformas de contactos com entidades competentes Questionários Página do Agrupamento

Domínio: “Prestação do Serviço Educativo”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e autonomia e responsabilidade individual; • Promoção da participação e envolvimento da comunidade; • Promoção de uma atitude de resiliência; • Promoção da assiduidade e pontualidade. 	PE, RI, PAPA, PT GAAF Relatórios Associação de pais e encarregados de educação Ausência de toques de campanha Questionários Página do Agrupamento
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social; • Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco; • Reconhecimento e respeito pela diversidade; • Medidas e orientação escolar e profissional 	PE, RI, PAPA GAAF Escola Segura SASE Clubes Questionários Página do Agrupamento
2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR	Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família; • Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente; 	PE, PAPA GAAF Equipas educativas Ofertas curriculares, de complemento e extracurriculares Questionários Página do Agrupamento

Domínio: “Prestação do Serviço Educativo”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Práticas de organização e gestão do currículo e de aprendizagem para uma educação inclusiva; Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas. 	
	Inovação curricular e pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas de inovação curricular; Iniciativas de inovação pedagógica; Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades. 	<p>PAPA, PT Atas Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</p>
	Articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação curricular vertical a nível de planificações e desenvolvimento curricular; Articulação com as atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família; Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. 	<p>Reuniões de articulação curricular PAPA, PT GAAF</p>
3. ENSINO / APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa; Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais; Estratégias para a manutenção de ambiente de sala de aula propícios à aprendizagem. 	<p>Preparação conjunta de fichas e materiais diversos Análise conjunta de resultados (Re)definição de estratégias diversificadas de atuação Reuniões de grupo Articulação curricular Clubes Assessorias Relatórios de AI Atas</p>
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos; Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de 	<p>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Relatórios Técnico Pedagógico (RTP) Atas Quadro de mérito e excelência</p>

Domínio: “Prestação do Serviço Educativo”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		contextos socioeconómicos desfavorecidos; <ul style="list-style-type: none"> Práticas da promoção da excelência escolar; Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência. 	
	Avaliação para e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> Diversidades de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades; Aferição de critérios e instrumentos de avaliação; Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias; Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa. 	RI, PE, CDT, GD, PT Atas Relatórios DT
	Recursos educativos	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, BE, centro de recursos educativos); Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos; Rentabilização do centro de apoio às aprendizagens. 	Relatório BE Taxas de utilização Inventário dos recursos educativos Atas
	Envolvimento das famílias na vida escolar	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de formas de participação das famílias na escola; Eficácia das medidas adotadas para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva. 	PAPA Relatório DT Relatório EMAEI Relatório AI Atas
4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA	Mecanismos de autorregulação	<ul style="list-style-type: none"> Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo; Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva. 	Planificações Reuniões de grupo Articulação curricular Atas
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> Consistência das práticas de regulação por pares; Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis de planificação e 	Elaboração conjunta de planificações Preparação conjunta de fichas e materiais diversos

Domínio: “Prestação do Serviço Educativo”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		desenvolvimento da atividade letiva; <ul style="list-style-type: none"> • Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes; • Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas; • Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva. 	Análise conjunta de resultados Definição de estratégias conjuntas de atuação Reuniões de grupo Articulação curricular Relatórios de AI Atas
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	<ul style="list-style-type: none"> • Consistência das práticas de regulação pelas lideranças; • Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva. 	Supervisão pedagógica em contexto de sala de aula (diretora) Análise dos resultados da avaliação nas diversas estruturas de liderança (Re)definição de estratégias Relatórios das diferentes estruturas de liderança Relatórios de AI Atas

Domínio: “Resultados”			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
1. RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados do ensino básico geral	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagens dos alunos que conclui o 1º ciclo após a entrada no 1º ano; • Percentagem dos alunos que conclui o 2º ciclo até 2 anos após a entrada no 5º ano; • Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo; • Taxas de Sucesso e Qualidade de Sucesso. 	Relatórios MonISA
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem emigrante e de grupos culturalmente desfavorecido; • Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição; 	Relatórios GAAP Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Relatórios Técnico Pedagógico (RTP) PT Infoescolas Relatórios MonISA Participação em concursos de âmbito local, regional, distrital ou nacional Quadro de mérito e excelência

Domínio: "Resultados"			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência; Assimetrias internas de resultados. 	
2. RESULTADOS SOCIAIS	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Atividades desenvolvidas na escola de iniciativa das crianças e dos alunos; Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania; Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos; Porcentagem de alunos retidos por faltas. 	<p>PAPA Escola-segura Associação de estudantes PT Relatório TEIP Relatório MoniSA</p>
	Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias; Normas e códigos de conduta; Formas de tratamento dos incidentes disciplinares. 	<p>Relatório TEIP PT, RI Atas Procedimentos disciplinares</p>
	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho voluntário Ações de solidariedade Ações de apoio à inclusão Ações de participação democrática 	<p>PT, PAPA EMAEI GAAF Associação de estudantes Questionários</p>
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Inserção acadêmica dos alunos; Inserção profissional dos alunos; Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar. 	<p>Relatórios MoniSA</p>
3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Percepção dos alunos acerca da escola; Percepção dos encarregados de educação acerca da escola; Percepção de outras entidades da comunidade acerca da escola. 	<p>Questionários Entrevistas</p>
	Valorização do sucesso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos; Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais. 	<p>PAPA Quadro de mérito e excelência</p>

Domínio: "Resultados"			
Campos de análise	Referentes	Indicadores	Evidências
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional; • Envolvimento da escola em iniciativas locais; • Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade. 	PAPA PT

3. Liderança e Gestão

3.1. Visão estratégica

3.1.1. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

A ação do Agrupamento de Escolas de Mundão baseia-se em dois pontos cruciais: o desenvolvimento das dinâmicas locais integradoras dos recursos disponíveis e o reforço da articulação entre os diferentes ciclos de ensino que o constituem, traçando desta forma uma estratégia orientada para a melhoria da qualidade da educação.

Pretende dar prioridade à realização de um percurso escolar sequencial e articulado, à reflexão de experiências desenvolvidas no Agrupamento e à superação de situações de isolamento.

Promove ainda uma educação diferenciada que responde às necessidades individuais e aposta numa estrutura educativa centrada no aluno, na aprendizagem e na criação de oportunidades educativas para todos.

Os valores do Agrupamento são: trabalho, empenho, inclusão, cooperação respeito, responsabilidade e familiaridade.

O Agrupamento distingue-se dos demais pelo elevado grau de familiaridade existente entre todos os membros da comunidade educativa e pela diferenciação pedagógica conseguida, devido ao rácio de agentes educativos/número de alunos, e pelas múltiplas ofertas de complemento e enriquecimento curriculares que proporciona.

Faz o acompanhamento às crianças/alunos desde a Educação Pré-Escolar ao 9.º ano de escolaridade, proporcionando-lhes serviços educativos e formativos de qualidade, com o intuito de os apoiar num desenvolvimento integral e global.

A sua Missão centra-se nos seus alunos, procurando oferecer uma formação escolar e educativa com qualidade, por forma a habilitá-los para uma atuação cívica, participativa, criativa e respeitadora das diferenças.

3.1.2. Documentos orientadores

O Agrupamento rege-se por documentos estruturantes que visam orientar a ação dos diferentes agentes educativos. Para além dos documentos orientadores comuns a todas as escolas, Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) e Plano de Ação Estratégica, o Agrupamento rege-se também pelo contrato de autonomia, onde estão definidas as políticas estratégicas que promovem o sucesso escolar dos alunos e os objetivos educacionais gerais.

O Projeto Educativo (PE) apresenta-se como um documento fundamental da política interna do Agrupamento, cuja finalidade é definir linhas orientadoras, dentro do quadro das políticas nacionais

e mostrar em que medida se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos, intervenções e boas práticas. Foi constituído e executado de forma participada dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere. Nele está bem clara a visão estratégica para o Agrupamento, ancorada em princípios e valores como o trabalho, empenho, inclusão, cooperação, respeito, responsabilidade e familiaridade, em consonância com os princípios e valores subjacentes ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O seu Plano de Ação consubstancia-se em quatro grandes eixos, a saber: EIXO 1 – Apoio à melhoria das aprendizagens, EIXO 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; EIXO 3 – Gestão e organização e EIXO 4 – Relação escola, famílias, comunidade e parcerias. Estes eixos assentam em estratégias e atividades com objetivos definidos, quantificáveis e mensuráveis, que, uma vez concretizados, visam colmatar os pontos fracos identificados, melhorar o desempenho dos alunos e atingir as metas definidas.

O PAA/PAPA do Agrupamento está em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento e com as metas neles definidas. As atividades a desenvolver ao longo do ano são muito diversificadas, abrangendo todas as áreas disciplinares e todos os níveis de educação e ensino, sendo também diversificada a sua tipologia. Outro aspeto que se procura aprofundar no PAA/PAPA é a sua interdisciplinaridade, seja horizontal, ao nível da turma, ano ou ciclo ou seja vertical, entre anos ou ciclos.

Relativamente ao Regulamento Interno, este documento procura reunir um conjunto de normas internas que permitem operacionalizar as ações que visam dar cumprimento às metas e objetivos traçados, baseando-se nos normativos vigentes, Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, procede à segunda alteração do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro.

Na sua elaboração consideraram cinco os objetivos a que os referidos Decretos-Lei pretendem responder: Garantir e promover o reforço progressivo da autonomia; Aumentar a flexibilização organizacional e pedagógica das escolas; Reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, através da instituição do órgão designado por Conselho Geral; Reforçar as lideranças das escolas, pela criação do cargo de Diretor, e Reforçar a autonomia das escolas.

3.2. Liderança

Perante um contexto escolar que exige uma liderança aberta e flexível, com características marcadamente democráticas, assente em novos princípios organizacionais valorizadores da

participação, da colegialidade e da colaboração, emerge a necessidade de aquisição de novas competências que irão ao encontro das atuais necessidades das organizações escolares e dos seus membros.

Desta forma, a liderança escolar direciona-se no sentido de fortalecer a participação de todos os implicados nos processos educativos, facilitando a capacidade de decisão coletiva.

O Conselho Geral, enquanto órgão de representação dos agentes de ensino, dos pais e encarregados de educação e da comunidade local, designadamente de instituições, organizações de carácter económico, social, cultural e científico, desempenha as funções que lhe são cometidas por lei, nomeadamente, aprovar as alterações do Projeto Educativo e acompanhar e avaliar anualmente a sua execução; acompanhar e aprovar as alterações propostas ao Regulamento Interno; acompanhar e aprovar, periódica e globalmente, os Planos Anual e Plurianual de Atividades e respetivos relatórios; participar e analisar os resultados das avaliações periódicas e finais nas suas dimensões interna e externa; participar e apreciar os resultados do processo de autoavaliação e os relatórios periódicos e final do balanço do ano letivo elaborados pela direção, organizando-se em grupos de trabalho facilitadores do debate em plenário.

O Conselho Pedagógico, enquanto órgão que reúne as lideranças intermédias (coordenadores de departamento, da educação especial, dos diretores de turma, da biblioteca escolar e psicóloga) é o órgão de coordenação/supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, em parceria com a Diretora e restante direção. Este órgão reúne mensalmente e produz as orientações para os departamentos e demais estruturas do Agrupamento, acompanha e delibera sobre o desenvolvimento da atividade pedagógica e procede à revisão dos documentos orientadores. Por sua vez, os departamentos organizam-se em plenário e por grupos disciplinares, ordinariamente ou sempre que assim decidam.

3.2.1. Mobilização da comunidade educativa

Impõe-se a necessidade de praticar uma liderança atenta aos problemas dos diferentes elementos da comunidade educativa, desenvolvendo condições para uma efetiva participação destes, ao nível das decisões, capaz de reconhecer o mérito de uns e encontrar mecanismos para ajudar outros a ultrapassar as dificuldades.

Corroborando as palavras de Paulo Freire (1970)², “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Ou seja, a educação, sendo um dos principais pressupostos da escola, é algo que esta escola não pode nem deve fazer sozinha.

² Paulo Freire (1970). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Edições Paz e Terra, 1.ª edição, 184 p.

A abrangência, a complexidade e a importância desta tarefa levam a escola em busca de cooperação/colaboração com outras instituições locais e regionais, bem como com as famílias que são as primeiras e as mais próximas do processo educativo. Desta forma, é mais fácil atingir os objetivos, superar as dificuldades e buscar novas soluções, com um só intuito, o de proporcionar aos nossos alunos uma escola que lhe ofereça bem-estar e uma educação/formação de qualidade. Assim, e com a intenção de aproximar tanto as instituições locais e regionais da escola, bem como os encarregados de educação e de os tornar mais participativos no processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos, traçaram-se metas que tiveram as seguintes formas de operacionalização:

- Ações de Formação/Sensibilização;
- Programa de Apoio à Parentalidade Positiva (treino de competências parentais) - GAAF;
- Articulação com a Associação de Pais/Encarregados de Educação;
- Aplicação das medidas da ação social escolar;
- Reuniões de articulação com as autarquias;
- Articulação com entidades externas que colaborem nas diferentes atividades, dirigidas à comunidade educativa;
- Parcerias e protocolos;
- Disponibilização da plataforma GIAE-on-line;
- Divulgação de informações e atividades através da página da Web;

No que diz respeito aos alunos, o Agrupamento empenha-se em desenvolver neles o sentimento de pertença, o espírito de solidariedade e respeito pelos outros, procurando envolvê-los em atividades culturais, artísticas e desportivas, realizadas em todo o Agrupamento e no concelho, cultivando um espírito competitivo saudável com as outras escolas.

São exemplo disso: o Desporto Escolar, o Clube de Teatro, o Concurso Nacional de Leitura, o Mês Internacional da Biblioteca Escolar a entrega de prémios do Quadro de Valor e Excelência, o programa Eco-Escolas, entre outros, que podem ser consultados no Plano Anual e Plurianual de Atividades. Em algumas destas atividades e projetos, participam equipas de alunos, em representação do Agrupamento, tendo sido muitas delas premiadas, nomeadamente, no Desporto Escolar, Eco-Escolas, em concursos de raciocínio e resolução de problemas (Mentes Brillhantes e fases finais de Olimpíadas de Matemática ou Físico/Química) ou concursos de língua portuguesa. A direção está sempre presente na atribuição destes prémios aos alunos e ao Agrupamento.

3.3. Gestão

3.3.1. Práticas de gestão e organização

Ambiente educativo

Os estabelecimentos educativos devem organizar-se como um contexto facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças/alunos. Neste sentido o Agrupamento, para dar resposta a uma aprendizagem de qualidade, desenvolveu diversos projetos empreendedores e inovadores:

- Desporto Escolar; Clube ConCiência; Clube de Artes; Clube do Jornal Magia da Escrita; Clube de Teatro; Clube de Saúde e Ambiente; Clube de Inglês, Plano Nacional de Leitura; Eco-Escolas; Olimpíadas e Miniolimpíadas de Português, Matemática e Físico-Química; Concursos da Língua Portuguesa; Concurso Nacional da Leitura; Concurso Concelhio da Leitura; Conectando Mundos; Canguru Matemático sem Fronteiras; Ciência em ação; Comemoração de Efemérides; Projeto Escola Ativa; Viseu Educa, entre outros.

Devido à situação pandémica vivida, ao longo do ano, o Agrupamento não pode dar continuidade às seguintes atividades: dias festivos, no dia do Agrupamento e no sarau cultural, em que participam todas as crianças/alunos dos Jardins de Infância e das Escolas do 1.º ciclo e os pais/encarregados de educação e atividades lúdicas, culturais e desportivas de ocupação dos alunos na interrupção letiva do 2.º período e no final do ano letivo (Campo de férias), como resposta às necessidades dos pais/encarregados de educação e interesses e formação dos alunos.

De forma a contribuírem para a aprendizagem das crianças/alunos, o Agrupamento estabeleceu diversas parcerias, sobretudo com o Município de Viseu, Juntas de Freguesia, empresas locais e regionais, instituições locais como o CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), PSICOSABER, GNR, Bombeiros, CPCJV, APPACDMV, APPCV, recursos fundamentais para a concretização do PE.

Disponibilizou o acompanhamento especializado aos alunos e às famílias, pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), constituído por psicólogos, assistente social e terapeuta da fala; a utilização dos recursos existentes nas duas bibliotecas escolares em trabalhos orientados de pesquisa e na promoção da leitura e o ensino de Educação Musical e Educação Física na Educação Pré-Escolar (AAAF) e no 1.º Ciclo, ministradas por professores da área em parceria com a Câmara Municipal de Viseu.

Crianças e Alunos

Os critérios e a constituição dos grupos/turmas respeitam as regras constantes nos normativos legais (Despacho Conjunto n.º 373/2002, de 23 de abril, conjugado com o Despacho Normativo n.º

30/2001, de 19 de julho, Decreto Lei n.º 3/2008, de 7 de junho e Despacho Normativo 13170/2009, de 4 de junho, alterado pela Portaria 75/2014 de 18 de novembro).

Na Educação Pré-Escolar, a constituição dos grupos, respeitou a continuidade pedagógica do grupo, o espaço e a heterogeneidade das crianças, onde se incluem diferentes idades.

As turmas do 1.º ano de escolaridade foram formadas, tendo em consideração a frequência do mesmo grupo na Educação Pré-Escolar e o equilíbrio no número de rapazes e raparigas que as constituem.

As turmas no 1.º ciclo são constituídas por 1.º e 2.º anos e 3.º e 4.º anos, salvo nas duas escolas que têm turmas com os quatro anos de escolaridade e na EB de Travassós de Cima, na qual a formação das turmas é 1.º e 4.º anos e 2.º e 3.º anos.

As turmas dos 2.º e 3.º ciclos foram formadas tendo em consideração a frequência do mesmo grupo no 1.º Ciclo, salvo informação em contrário, a residência e a rede de transportes públicos, o equilíbrio no número de rapazes e raparigas, que as constituem, e a continuidade nos anos subsequentes.

Formação dos recursos humanos

A avaliação de desempenho docente é feita de acordo com as orientações expressas no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro e de acordo com o quadro legal de cada profissional.

A avaliação de desempenho do pessoal não docente é feita no âmbito do SIADAP, no entanto as assistentes operacionais colocadas pela CMV são avaliadas por essa entidade.

O Agrupamento promove a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação, em parceria com o centro de formação “Visprof” e Câmara Municipal de Viseu. Foram ainda previstas sessões de sensibilização pelo GAAF, para os docentes e para os encarregados de educação.

Com vista a detetar pontos fortes e fracos, o Agrupamento enviou questionários de satisfação a toda a comunidade educativa: crianças/alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Comunicação interna e externa

Para a comunicação interna o Agrupamento continua a utilizar a página Web e o correio institucional bem como outros circuitos de comunicação informais. Com vista à participação e envolvimento da comunidade educativa, o Agrupamento, através dos canais de informação institucionais, página Web e Facebook do Agrupamento, Facebook do GAAF, Facebook da BElogue(s) e jornal escolar, continua a fazer a divulgação de informações, do PE, PAA/PAPA e outras atividades de âmbito pedagógico.

Disponibiliza também, para facilitar o acompanhamento dos alunos e a obtenção de informação pelos encarregados de educação, a plataforma GIAE-online.

Num esforço considerável de criação e disponibilização de recursos e meios de apoio às atividades de aprendizagem educativa, o Agrupamento de Escolas de Mundão decidiu pôr em prática o Plano de Ensino à Distância que implementou a partir da data em que se entrou em confinamento e se encerraram as escolas. Foi criado para todos as crianças/alunos, desde a Educação Pré-Escolar até ao 9.º ano, um e-mail institucional, que serviu de elo de comunicação e foi utilizada as plataformas Google Classroom, uma estratégia para agilizar a comunicação neste contexto.

4. Prestação do serviço educativo

4.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

4.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos

No nosso Agrupamento os alunos são desde logo incitados a desenvolver dois pilares muito importantes para o seu desenvolvimento: a autonomia e a responsabilidade individual.

É na Educação Pré-escolar que as crianças começam a ser motivadas para a realização de tarefas de rotina e a terem a iniciativa de colaborarem na realização de tarefas comuns, bem como a interiorizarem e a cumprirem regras. É-lhes, também, inculcada a responsabilização pela realização de algumas tarefas em casa criando-se, deste modo, uma ligação mais estreita entre o Jardim-de-Infância e a família.

A partir do 1.º Ciclo, os alunos aprofundam progressivamente a autonomia e o sentido de responsabilidade através da realização de rotinas diárias ou de diversas atividades no âmbito da cidadania e desenvolvimento (educação rodoviária, interculturalidade, meio ambiente, trabalho dos valores, realização de visitas à localidade).

Todo este trabalho tem uma sequência lógica nos ciclos seguintes, reforçando-se a interiorização dos direitos e deveres constantes no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno da escola. Promove-se a representatividade dos alunos através do delegado e subdelegado de turma.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é constituído por um serviço de psicologia, um serviço de assistência social e um serviço de terapia da fala. Trabalha em articulação com os Conselhos de Turma e com as famílias e é um garante do acompanhamento permanente do aluno. Leva ainda a cabo uma orientação vocacional no final do 3.º Ciclo.

Durante o período de confinamento, o GAAF prestou o apoio necessário aos alunos e famílias, estabelecendo contactos de proximidade, procedendo ao levantamento de necessidades e dando continuidade às terapias existentes.

4.1.2. Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos

O bem-estar das crianças e dos alunos das escolas do nosso Agrupamento é uma preocupação constante de todos os profissionais.

A direção da escola em conjunto com a Associação de Pais, a autarquia e algumas empresas da região procuram sempre dar resposta às necessidades e ao bem-estar das crianças e dos alunos.

Os serviços de refeições, em todas as escolas, de bar, na escola sede, a distribuição de leite e fruta escolar são desde logo um garante da satisfação das necessidades básicas diárias dos alunos. A sede do Agrupamento enquanto “Escola de Acolhimento” manteve-se aberta para acolher os filhos de pais que desempenhavam funções indispensáveis durante o período de confinamento da pandemia

da Covid-19. Assim, a partir do dia 1 de fevereiro, a escola sede recebeu alunos residentes na área de influência do Agrupamento. Foi realizada a supervisão destes discentes, bem como o fornecimento de refeições a estes e aos alunos carenciados (escalão A e B) do concelho de Viseu, sob influência do Ministério da Educação. As refeições eram levantadas na escola pelos encarregados de educação e distribuídas pelas restantes escolas com refeitórios concessionados.

Na diversidade socioeconómica das famílias do nosso Agrupamento é comum encontrar alunos que não tomam as suas refeições diárias ou que nem sempre apresentam os cuidados de saúde e higiene básicos. Nesse sentido, a escola providencia o acesso a cuidados básicos de saúde e de higiene, como a administração de medicamentos (com o consentimento dos pais/encarregados de educação), o acompanhamento ao hospital ou centro de saúde (em caso de emergência) e/ou a disponibilização dos balneários e de roupa lavada.

Nos Jardins-de-Infância e 1.º CEB existe um serviço de acolhimento dos alunos antes do início das atividades letivas, bem como o prolongamento de horário no final do dia, no qual são asseguradas Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

Existem no Agrupamento espaços de recreio com diversos equipamentos, como campos de jogos, parques infantis, sala de convívio de alunos com jogos diversos (bilhar, matraquilhos, consolas). A utilização de alguns destes equipamentos foi condicionada devido às restrições inerentes à pandemia da Covid-19.

A biblioteca escolar e os clubes existentes envolvem-se na promoção do bem-estar dos alunos com a dinamização de diversas atividades que procuram responder aos seus gostos e interesses.

O GAAF incorpora em si outros valores que se revestem de primordial importância. Em articulação com entidades externas, de forma presencial ou por outros meios, promoveu uma intervenção em grupo/turma com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, intervindo também ao nível da resolução de conflitos. Desenvolveu encontros/ações com pais e encarregados de educação com vista à promoção de práticas parentais assertivas e esclareceu e sensibilizou os alunos para a importância de uma vivência da sexualidade saudável, responsável e isenta de risco. Incentivou, ainda, os alunos a adotarem um estilo de vida ativo e saudável. Planificaram-se atividades para o Campo de Férias do 3.º período, para os alunos do 1.º e 2.º CEB. Devido ao agravamento da situação epidemiológica não foram concretizadas.

4.2. Oferta Educativa e gestão curricular

4.2.1. Oferta educativa

Os horários de funcionamento da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo, foram adaptados, de acordo com o Plano de Contingência, havendo um desfasamento de 30 minutos nas entradas, saídas e almoços.

Considerando as características de cada grupo/turma, analisadas em Conselho de Turma (2.º e 3.º Ciclos) ou Conselho de Docentes (Pré-escolar e 1.º Ciclo), foram planeados e articulados os conteúdos disciplinares, tendo por base as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021.

As dimensões lúdica, artística e desportiva são valorizadas através do desenvolvimento de atividades diversificadas na área das expressões. As expressões plástica, dramática e musical têm um grande peso no desenvolvimento da atividade letiva na Educação Pré-escolar.

A Oferta Complementar, Jogos Tradicionais, foi substituída pelo Apoio ao Estudo, nos 1.º e 2.º anos de escolaridade, com o objetivo de recuperar/reforçar as aprendizagens.

No âmbito do Projeto Escola Ativa, da CMV, foram dinamizadas, no 1.º Ciclo, as atividades extracurriculares Música e Atividade Física e Desportiva.

Na Educação Pré-escolar foram asseguradas Atividades de Animação e de Apoio à Família, planeadas de acordo com as necessidades das famílias. A sua realização foi articulada com o Município, no âmbito do Projeto Escola Ativa. As atividades desenvolvidas foram: Música e Expressão Físico-Motora.

No 2.º e 3.º Ciclos, após as atividades letivas, foram disponibilizados o Clube de Inglês (on-line) e o Desporto Escolar que proporcionam aos alunos atividades de enriquecimento e oportunidades criativas no âmbito desportivo e cultural. Além de serem espaços onde os alunos podem aprender coisas diferentes de uma forma divertida e agradável, são uma forma de convívio e contribuem para a sua integração na comunidade escolar.

Como estratégias de efetiva melhoria das aprendizagens (recuperação, consolidação e ampliação) e de promoção do sucesso escolar disponibilizaram-se Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido – APA (de Português, Matemática, Inglês, Francês, Espanhol e História), no 3.ºCEB, e Aulas de Apoio ao Estudo (a Português e Matemática), no 2.º CEB.

Foram também disponibilizadas, como Oferta Complementar, as disciplinas Comunicar+ e LabMat, no 2.ºCEB, e Contar+, no 3.ºCEB.

Na componente do currículo de Educação Artística e Tecnológica deu-se continuidade à disciplina de Expressão Dramática (EDRA) no 2.º Ciclo.

4.2.2. Inovação curricular e pedagógica

Procurando criar as condições necessárias para atender à individualidade de cada aluno e ao desenvolvimento mais contextualizado das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, concretizaram-se as seguintes iniciativas de inovação pedagógica:

- Assessorias a diversas disciplinas dos 2.º e 3.º CEB (Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais, Físico-Química, História, Educação Visual e Educação Física);
- Coadjuvação nas áreas de expressão artística (Música, Dança e Educação Física) no 1º CEB;
- acompanhamento e apoio em sala de aula, pelos professores de educação especial ou de outras disciplinas, de alunos com necessidades educativas (mobilidade reduzida, dificuldades de aprendizagem, ...);
- Atividades funcionais, atividades de exploração vocacional, com um plano prático de ação em contexto escolar, de acordo com as expectativas e motivação dos alunos, em particular com aqueles com necessidades de medidas adicionais, nomeadamente, os que têm adaptações curriculares significativas;
- Desdobramento nas disciplinas de TIC/Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º CEB), LabMat/Comunicar+(2.ºCEB) e Físico-Química/ Ciências Naturais (3.º CEB);
- Apoio tutorial, aplicado enquanto medida seletiva (artigo 9.º do Decreto-Lei nº 54/2018). Este apoio visa o desenvolvimento de competências sociais e académicas e implica a família na orientação e monitorização do cumprimento de regras do dia-a-dia dos educandos. Visa também preparar os alunos para a sua própria auto-orientação e induzi-los, de forma progressiva, a criar uma atitude responsável sobre o presente e o futuro;
- Implementação e partilha de DAC (Domínios de Autonomia Curricular): projetos interdisciplinares e multidisciplinares, potenciados pela e na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- Dia de aulas ao ar livre (1.ºCEB);
- Articulação com o GAAF no desenvolvimento do Programa de Apoio à Parentalidade Positiva;
- Estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas entidades e instituições locais, regionais e nacionais: autarquias (Juntas de Freguesia e Câmara Municipal); instituições de solidariedade social; Centro de Saúde; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Gabinetes de Psicologia Psieducare e Psicosaber; Escola Segura; Bombeiros; Escola Superior de Educação de Viseu.
- Adequação de medidas necessárias para a recuperação/sucesso académico em reuniões de Conselhos de Docentes/Turma e em função do resultado das avaliações dos alunos. Assim, os alunos que necessitam de apoio são encaminhados para as ofertas existentes na Escola: APA e/ou EMAEI e/ou acompanhamento das técnicas do GAAF.

Plano de Ensino à Distância (E@D)

Devido ao contexto pandêmico associado à Covid-19 e dando cumprimento às orientações emanadas pelo Ministério da Educação, organizaram-se as diversas modalidades de ensino, com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo das nossas crianças e dos nossos alunos, tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

A implementação do plano de E@D foi um processo em constante adaptação, alicerçado em documento próprio - Plano E@D 2020/21. Ao ser concebido para todos os alunos, teve em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais, já adotadas no âmbito da educação inclusiva.

4.2.3. Articulação Curricular

A Articulação Curricular promove a cooperação entre os docentes da escola. A articulação vertical e horizontal e a forma como as atividades de complemento curricular se articulam com as atividades letivas são fundamentais para o sucesso escolar dos alunos.

A articulação vertical do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares. Tem por objetivo garantir a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual do conhecimento disciplinar ao longo dos vários ciclos de ensino. A articulação horizontal é efetivada pelos Conselhos de Turma, professores titulares de turma e educadores.

Foi feita a articulação intradisciplinar (reuniões de Departamento e Grupo Disciplinar) e interdisciplinar na gestão dos programas, por ano de escolaridade, Ciclo e interCiclos (articulação vertical entre a Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo, entre o 1.º Ciclo e os professores de Português e Matemática do 2.º Ciclo e os professores de Português e Matemática do 2.º e 3.º Ciclos), e também uma gestão articulada do currículo ao nível interdepartamental (reunião semanal entre Coordenadores de Departamento) e interdisciplinar (em reuniões de Conselhos de Turma e Articulação Curricular Semanal, em Grupo Disciplinar e Departamento); de acordo com os dados fornecidos, as turmas realizaram atividades de natureza interdisciplinar, delineadas, realizadas e avaliadas nos Planos Curriculares de Turma (PCT).

Os docentes titulares de turma, ao longo do ano letivo, articularam com os docentes das AEC e da disciplina de Inglês do 3.º e 4.º anos de escolaridade.

São diversas as atividades que se desenvolveram como estratégias e iniciativas utilizadas para aproximar e envolver a comunidade educativa na vida escolar, bem como potenciar as aprendizagens. Das várias atividades constantes do PAA/PAPA enumeram-se algumas: Semana da Alimentação e Comemoração do Dia Mundial da Alimentação: -“O azeite”; Día de los Muertos*, “Halloween Masks

Contest”, Exercício A Terra Treme (8.ª Edição), 1.ª Eliminatória das XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática, Comemoração de “Thanksgiving”, *(Ida ao Teatro) – on-line: “Auto da Barca do Inferno” pela Companhia de Teatro Actus, Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, Dia Internacional dos Direitos Humanos, Natal – Festa da Família, Sessões de sensibilização - “Violência Doméstica”, Concurso da Língua Portuguesa, Dia em memória das Vítimas do Holocausto, Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta, Programa “EP@” - (Estudar para Aprender) e a dinamização do Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE) - Descobrir Caminhos de Saúde e Bem-estar com a Biblioteca Escolar com a realização de várias sessões dirigidas a todos os níveis de ensino e, ainda, a realização de concursos locais e nacionais (Quadras de S. Martinho e Concurso Nacional de Leitura, para o 2.º e 3.º CEB).

Foram, também, desenvolvidos projetos, ações e atividades transversais e articulados no âmbito da educação para a cidadania nomeadamente: sobre Educação Sexual, Direitos Humanos, Saúde, Igualdade de Género, Interculturalidade, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Risco.

Salienta-se o facto de não ter sido possível concretizar algumas atividades planeadas devido à situação pandémica.

4.3. Ensino/Aprendizagem/Avaliação

4.3.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso

No nosso Agrupamento as salas de aula estão equipadas com um computador e um quadro interativo para utilização dos professores durante as aulas. Sempre que necessário é, ainda, possível fazer-se um complemento a estas tecnologias com a requisição de computadores portáteis para os alunos, leitores de vídeo e DVD, leitores de cassetes e CD, e projetores. Porém, estes recursos estão muito aquém do que seria o desejável.

Visando o sucesso das aprendizagens, a generalidade dos professores utilizou diferentes modalidades e estratégias de ensino. Tanto no ensino à distância (Repositório de Apoio ao Aluno – RAPA e plataforma Google Classroom) como no presencial recorreu-se a distintas estratégias: atividades de grupo, a pares e individuais, exploração de manuais, debates, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, trabalho experimental, relatórios, sistematizações, atividades de pesquisa, produção e edição de vídeo.

É de referir também os Programas “Estudar para Aprender – EP@” dirigido aos alunos do 5.º ano de escolaridade, com vista à promoção de hábitos e métodos de estudo eficazes e o de Orientação Vocacional, cuja finalidade é apoiar os alunos do 9º ano de escolaridade, no processo de tomada de decisão, informada e consciente, ambos dinamizados pelo GAAF.

O relatório do PAA/PAPA demonstra que toda a comunidade escolar se envolveu em atividades que também contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos e promoveu a equidade e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.

Para garantir a equidade e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos foram definidas e aplicadas as seguintes estratégias:

- Resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) na participação em todos os processos de identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo vigésimo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de seis de julho), com a respetiva elaboração da documentação por parte da equipa;

- A articulação com os docentes dos Conselhos de Turma/titulares de turma, na implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, definidas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) dos alunos;

- Boa articulação, envolvimento e disponibilidade de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente os assistentes operacionais que acompanham os alunos nas tarefas desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento competências de autonomia pessoal e social;

- A continuidade do trabalho de reorganização dos processos dos alunos;

- Resposta atempada dos assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Os professores recorrem a uma abordagem curricular que assenta num planeamento pró-ativo e flexível das práticas pedagógicas, considerando a diversidade dos alunos em sala de aula. Esta abordagem compreende um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais e implica a definição de objetivos claros e indicadores de resultados, relativos às medidas de suporte mobilizadas, com vista a avaliar e monitorizar a sua eficácia em cada nível de ensino.

Foi proporcionado apoio especializado, aos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, concretamente medidas seletivas (artigo 9.º).

Ainda no âmbito do referido Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tiveram apoio especializado direto os alunos para os quais foram mobilizadas medidas adicionais, (artigo 10.º, ponto 4, alínea “b) As adaptações curriculares significativas”), concretamente:

- Educação Pré-escolar, zero crianças;

- 1.º Ciclo, três alunos;

- 2.º Ciclo, um aluno;

- 3.º Ciclo, dois alunos.

Estes alunos estão integrados total ou parcialmente nos diversos grupos/turmas e têm apoio, em contexto de sala de aula e/ou noutros contextos com o docente de Educação Especial, que no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os

demais docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica. Em casos específicos, alunos com medidas adicionais, nomeadamente, adaptações curriculares significativas, podem sair da sala de aula para uma intervenção ao nível do desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) acompanha alunos do 2.º e 3.º Ciclos.

No que diz respeito ao apoio especializado efetuado por técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) foram propostos, no Plano de ação de 2020/21, três alunos com necessidade de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, nas valências de terapia ocupacional e terapia da fala em contexto escolar.

De acordo com os resultados da monitorização efetuada, conclui-se que as medidas educativas se revelaram eficazes.

Em síntese, as práticas e as iniciativas desenvolvidas pela escola/agrupamento, algumas em articulação com outras instituições, apostam numa escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, encontram respostas que aumentam os seus níveis de participação e lhes permitem experienciar efetivamente o sucesso educativo e pessoal.

No 2.º período, com o ensino remoto, os alunos ficaram impedidos do acompanhamento presencial e da interação com os colegas, fundamentais nesta faixa etária para o desenvolvimento integral da criança.

Durante o período de confinamento, foi importante o estabelecimento de contactos regulares, à distância, entre diretores de turma/professores titulares/educadores/técnicos do GAAF e alunos/EE, prestando-lhes, desta forma, algum auxílio:

- Na organização do tempo para o estudo, das rotinas diárias e atividades de lazer;
- Na gestão da ansiedade relativamente à pandemia;
- Na resolução de algumas necessidades familiares;
- Nas tarefas escolares com a ajuda da família.

A escola sede acolheu os alunos cujos encarregados de educação revelaram dificuldades no seu acompanhamento durante o E@D.

Práticas de promoção da excelência escolar

O reconhecimento do sucesso escolar dos alunos faz parte da cultura da escola. Esta prática pretende valorizar as capacidades, o empenho e o trabalho desenvolvido pelos alunos e é concretizada através do Quadro de Valor e Excelência. Nele faz-se o reconhecimento dos alunos que, no final de cada Ciclo de escolaridade e no âmbito da avaliação interna e externa, se distingam pelo seu desempenho escolar e/ou desenvolvam iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social, de acordo com os critérios de propositura definidos em sede de Conselho Pedagógico.

No quadro seguinte, apresentam-se os dados relativos aos alunos integrados no Quadro de Valor e Excelência, no presente ano letivo, por ano de escolaridade.

Tabela 6. Alunos integrados no Quadro de Valor e Excelência

Ciclos de escolaridade	N.º de alunos	N.º de alunos QVE	% de alunos de QVE
1.º Ciclo	175	6	3,42
2.º Ciclo	85	1	1,17
3.º Ciclo	131	2	1,52
Total	391	9	2,30

Pela análise dos resultados da tabela, podemos verificar que ainda é reduzida a percentagem de alunos que integra este quadro. No 1.º Ciclo, 3,42% dos alunos conseguiu obter resultados de excelência, no 2.º Ciclo apenas 1,17% dos alunos obtiveram esta distinção e no 3.º Ciclo, 1,52%. Podemos assim concluir que, apesar dos resultados bastante positivos obtidos no presente ano letivo em todos os Ciclos, e que já foram analisados em pontos anteriores do relatório, apenas 2,30% dos alunos da escola conseguiu atingir a excelência. Salienta-se que os critérios de propositura delineados no Regulamento Interno são demasiados exigentes, considerando-se importante a sua revisão.

A promoção do sucesso como modelo positivo de desempenho e o reconhecimento do trabalho e esforço dos alunos na obtenção de resultados de excelência deve, no entanto, continuar a ser uma das áreas trabalhadas com vista à melhoria da qualidade do sucesso.

Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência

A Direção do Agrupamento, os professores titulares de turma/diretores de turma e o GAAF adotaram as estratégias previstas por lei, nomeadamente contactos e articulação com os encarregados de educação, a Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico ao Tribunal de Viseu, a CPCJ e a Escola Segura, no sentido de prevenir situações de retenção, abandono e desistência. O GAAF e os docentes de Educação Especial deram um importante contributo ao trabalho desenvolvido com os alunos e respetivas famílias, a fim de os sensibilizar para o dever de assiduidade e para a valorização da escola. Todo este trabalho de prevenção tem permitido manter as taxas de abandono escolar a 0%.

4.3.2. Avaliação para e das aprendizagens

A avaliação dos alunos encontra-se devidamente regulamentada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e na Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

Este ano letivo implementou-se um Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica, que se enquadrou no reforço de um conjunto de boas práticas e atividades que norteiam a missão educativa

do Agrupamento e que ecoam num dos principais eixos de ação e intervenção do Projeto Educativo e do(s) Plano(s) Anual/Plurianual de Atividades. Deste modo, a avaliação:

a) Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

b) Assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria;

c) Assume uma dimensão formativa, a qual é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação;

d) Inclui a utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos;

e) Informa e sustenta intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzem à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar.

A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual, no âmbito do art.º 29.º, ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Na avaliação das aprendizagens intervêm todos os elementos com competência neste processo, designadamente professores, formadores, tutores, psicólogos..., assumindo particular responsabilidade os professores titulares de turma, no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, e os professores que integram os Conselhos de Turma, no 2.º e 3.º CEB.

Os critérios de avaliação das áreas curriculares disciplinares e os perfis de desempenho são definidos, no início de cada ano letivo, em Departamento Curricular/Grupo disciplinar e aprovados em Conselho Pedagógico, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

Em todos os Departamentos procede-se regularmente à monitorização das práticas de avaliação e dos níveis de sucesso e qualidade de sucesso dos alunos. Da análise e reflexão dos resultados dos alunos resultam propostas de melhoria. Verifica-se que as medidas de promoção do sucesso escolar influenciam positivamente os resultados obtidos pelos alunos nas várias disciplinas. Os dados recolhidos são incluídos em documento próprio (MONISA) e analisados em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral.

No período de E@D houve necessidade de fazer ajustamentos ao processo de avaliação e dos critérios de avaliação a esta realidade.

Qualidade e regularidade das informações devolvidas às crianças, aos alunos e às famílias

Os alunos e os seus pais/encarregados de educação são informados sobre a qualidade do seu desempenho, bem como, dos domínios/matérias/atitude a reforçar ou consolidar para a melhoria das suas aprendizagens com frequência, através de feedback de qualidade fornecido regularmente e de contactos estabelecidos com o diretor de turma/professor titular de turma/educador, presencialmente ou à distância.

4.3.3. Recursos Educativos

Utilização de recursos educativos diversificados e adequação às características das crianças

O Agrupamento possui um conjunto de recursos educativos à disposição da comunidade educativa. As salas de aula encontram-se equipadas com computador, projetor e tela ou quadros interativos. É igualmente possível recorrer à requisição de computadores portáteis para os alunos ou de uma sala de informática (na escola sede), sempre que necessário.

Nas Bibliotecas Escolares (escola sede e EB de Casal de Esporão) estão à disposição da comunidade livros, revistas, jogos didáticos, materiais audiovisuais e computadores, podendo ser utilizados em sala de aula ou para utilização pessoal.

Muitas das atividades promovidas na Biblioteca Escolar resultam da articulação com as várias disciplinas e outras fazem parte de projetos que integram o plano anual desta estrutura, tais como: a ação “Miúdos a votos”, em parceria com a RBE e a dinamização do Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE).

De acordo com o referido anteriormente, após as atividades letivas foram disponibilizados os Clubes de Inglês e Desporto Escolar (a frequência destes espaços revestia-se de carácter facultativo).

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, constituiu-se, no Agrupamento de Escolas de Mundão, a EMAEI, que desempenha um papel fundamental na identificação e mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua implementação.

Esta equipa é constituída por elementos permanentes (docente que coadjuva a diretora do Agrupamento, delegada da Educação Especial, psicóloga, 4 docentes com funções de coordenação pedagógica (Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos), conhecedores da organização do

Agrupamento, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação e dos respetivos alunos.

À EMAEI compete:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º;
- Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

Rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem

O CAA é uma resposta disponibilizada pela escola, cuja ação educativa complementa a ação desenvolvida com o aluno em sala de aula ou noutra contexto de aprendizagem, com vista à inclusão.

Conta com a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente os técnicos e os docentes de Educação Especial. O CAA, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma;
- Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.

No CAA são trabalhadas várias áreas em colaboração com toda a equipa técnica. Neste espaço são desenvolvidas as terapias da fala e ocupacional (CRI) e o acompanhamento psicológico de alguns técnicos exteriores, assim como o apoio por parte dos docentes de Educação Especial no reforço e antecipação das aprendizagens e no desenvolvimento de atividades de cariz mais funcional com o objetivo de desenvolver competências de autonomia pessoal e social.

Este espaço destinou-se essencialmente aos alunos com necessidades educativas, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem são as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4, do artigo 10.º, e que necessitem de apoio às aprendizagens e respostas para o percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação, afirmando-se como resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos pedagógicos, com vista à sua inclusão.

Na organização e operacionalização das atividades do CAA, que incluiu dois espaços físicos (dois gabinetes anexos ao piso um), foram responsáveis os seguintes elementos: professores de Educação Especial e terapeutas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

4.3.4. Envolvimento das famílias na vida da escola

O envolvimento e o contacto com os encarregados de educação são incentivados em todo o Agrupamento e é concretizado de diversas formas. Ao nível das turmas, o contacto com os encarregados de educação foi realizado particularmente pelos diretores de turma e pelos educadores/professores titulares de turma, sendo corresponsabilizados ao longo do percurso escolar e formativo dos seus educandos.

Este ano letivo, devido à situação epidemiológica, foi pouco propício à realização/ dinamização de atividades presenciais promotoras de interação escola-família. Ainda assim, o Agrupamento procurou sempre fortalecer o vínculo com as famílias, criar mecanismos para facilitar o acompanhamento escolar dos alunos.

Assim, entre outras, foram levadas a cabo as seguintes ações de envolvimento das famílias na vida escolar:

- Contactos regulares com os encarregados de educação;
- Pedido de sugestões aos encarregados de educação;
- Participação dos encarregados de educação na reunião da EMAEI;
- Feedback aos encarregados de educação sobre o aproveitamento e comportamento dos seus educandos;
- Participação dos encarregados de educação nos Conselhos de Turma de avaliação intercalar;
- Projeto “Projeto de Envolvimento Parental: “Ver para Crer!”;
- Programa de orientação vocacional;
- Informações diversas colocadas na página web do Agrupamento;
- Atendimentos regulares aos encarregados de educação dos alunos acompanhados pelo GAAF;
- Solicitação de contributos para a construção dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Dinamização, pela Associação de pais, do Clube federado de Ténis de Mesa.

4.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas

4.4.1. Mecanismos de autorregulação

No Agrupamento são adotados mecanismos de autorregulação, de modo que tudo seja gerido num processo cíclico, onde os dados recolhidos na avaliação são tidos em linha de conta.

Numa perspetiva formativa, tenta-se ajustar o planeamento/intervenção pedagógica com vista à progressão desafiante para cada criança/aluno e para os grupos/turmas. A reflexão sobre a prática letiva permite ajustar/reformular as planificações e estratégias de intervenção.

4.4.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo

Para efeitos de articulação curricular, planificações, definição de estratégias e didáticas, os Departamentos organizaram-se por anos de escolaridade, disciplinas e/ou grupos disciplinares de modo a facilitar a troca de experiências e o trabalho cooperativo. Este é efetivado em reuniões de Conselho de Turma, de Departamento, de Grupo Disciplinar, de Articulação Curricular, e momentos informais de partilha e de reflexão.

Os dossiês de grupo e de coordenação são atualizados e os materiais produzidos partilhados. Todos os docentes usam os recursos informáticos para comunicarem entre si, partilharem os materiais, trocarem experiências, etc.

4.4.3. Mecanismos de regulação pelas lideranças

No Agrupamento existem sólidas e contínuas práticas de regulação pelas lideranças, contribuindo para a melhoria da prática letiva.

A ação pedagógica é coordenada e regulada pelo Conselho Pedagógico, que reúne a diretora, os coordenadores de todos os Departamentos, a coordenadora dos diretores de turma, a coordenadora da biblioteca escolar, a coordenadora do GAAF, a coordenadora da EMAEI e o coordenador de projetos.

A coordenação e supervisão dos conteúdos e as estratégias implementadas para o desenvolvimento do currículo e cumprimento das planificações foi feita pelos coordenadores dos departamentos e pelos delegados disciplinares.

Nos relatórios dos Departamentos, dos Grupos Disciplinares e da Equipa de Avaliação Interna (MONISA) pode verificar-se o cumprimento das planificações e/ou a reformulação de estratégias de promoção do sucesso académico.

5. Resultados

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabelas, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclo de ensino. Na apresentação dos dados será adotado o seguinte sistema de cores: serão destacadas a vermelho as taxas de insucesso iguais ou superiores a 10% e as taxas de qualidade de sucesso iguais ou inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de insucesso iguais a 0% e as taxas de qualidade de sucesso superiores a 50%.

5.1. Resultados académicos

5.1.1. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 1.º ciclo

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de insucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 7. Taxas de insucesso das disciplinas do 1.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1.º Ano	Português	4,8%	3,9%	0,0%	5,0%
	Matemática	9,5%	2,0%	2,9%	2,5%
	Estudo do Meio	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Artística	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2.º Ano	Português	16,3%	2,0%	5,6%	8,1%
	Matemática	20,9%	3,9%	3,7%	8,1%
	Estudo do Meio	11,6%	2,0%	1,8%	5,4%
	Educação Artística	9,3%	0,0%	1,8%	5,4%
	Educação Física	2,3%	2,0%	0,0%	2,7%
3.º Ano	Português	5,9%	9,8%	5,9%	0,0%
	Matemática	11,8%	7,3%	2,0%	1,9%
	Estudo do Meio	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%
	Educação Artística	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Inglês	0,0%	7,3%	0,0%	1,9%
4.º Ano	Português	0,0%	2,8%	4,3%	2,1%
	Matemática	11,4%	5,6%	10,9%	8,3%
	Estudo do Meio	2,3%	0,0%	2,2%	2,1%
	Educação Artística	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Inglês	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que a maioria das disciplinas/anos de escolaridade apresentam taxas de insucesso nulas ou muito baixas, denotando-se uma melhoria destas taxas ao longo dos últimos anos letivos. No ano letivo 2020/21 observou-se um (ligeiro) aumento das taxas de insucesso em todas as disciplinas do 2.º ano, sendo o único ano de escolaridade sem taxas nulas de insucesso em todas as disciplinas.

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 8. Taxas de qualidade de sucesso das disciplinas do 1.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1.º Ano	Português	80,0%	81,6%	76,5%	81,6%
	Matemática	94,7%	84,0%	81,8%	89,7%
	Estudo do Meio	95,0%	98,0%	97,1%	92,5%
	Educação Artística	88,1%	80,4%	69,7%	77,5%
	Educação Física	90,5%	92,2%	94,1%	85,0%
2.º Ano	Português	69,4%	72,0%	70,6%	58,8%
	Matemática	76,5%	75,5%	61,5%	70,6%
	Estudo do Meio	86,8%	100,0%	92,5%	91,4%
	Educação Artística	89,7%	84,3%	75,5%	88,6%
	Educação Física	95,2%	92,0%	88,9%	88,9%
3.º Ano	Português	65,6%	73,0%	68,8%	71,2%
	Matemática	53,3%	65,8%	68,0%	58,8%
	Estudo do Meio	73,5%	87,5%	76,5%	90,4%
	Educação Artística	88,2%	85,4%	80,0%	78,8%
	Educação Física	82,4%	92,7%	94,1%	98,1%
	Inglês	79,4%	71,1%	78,4%	78,4%
4.º Ano	Português	59,1%	65,7%	70,5%	80,9%
	Matemática	51,3%	47,1%	63,4%	72,7%
	Estudo do Meio	74,4%	83,3%	71,1%	80,9%
	Educação Artística	88,6%	91,7%	89,1%	89,6%
	Educação Física	79,6%	91,7%	100,0%	97,9%
	Inglês	77,3%	94,4%	67,4%	83,3%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1.º ciclo, verificada nos últimos quatro anos letivos, observaram-se taxas superiores a 50% em todas as disciplinas, com exceção de Matemática (4.º ano) no ano letivo 2018/2019.

Na tabela seguinte é apresentado o grau de cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 1.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 9. Cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 1.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo							
		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
1.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗
	Matemática	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗
	Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘
	Educação Artística	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘
	Educação Física	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘
2.º Ano	Português	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘
	Matemática	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Estudo do Meio	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Artística	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘
3.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Matemática	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Estudo do Meio	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Artística	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗
4.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Matemática	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗
	Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Artística	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗

Legenda: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que a maioria das disciplinas obteve resultados (iguais ou) acima das metas definidas no Projeto Educativo. Os menores graus de cumprimento das metas têm-se verificado em termos das taxas de qualidade de sucesso, nos 1.º e 2.º anos de escolaridade (principalmente nos últimos dois anos letivos).

5.1.2. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 2.º ciclo

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de insucesso verificadas nas disciplinas do 2.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 10. Taxas de insucesso das disciplinas do 2.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
5.º Ano	Português	7,1%	7,0%	0,0%	15,9%
	Inglês	3,6%	0,0%	0,0%	4,5%
	História e Geografia de Portugal	5,4%	2,3%	0,0%	13,6%
	Matemática	19,6%	11,6%	15,4%	18,2%
	Ciências Naturais	7,1%	0,0%	0,0%	4,5%
	Educação Visual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Musical	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Física	1,8%	2,3%	0,0%	0,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	0,0%	0,0%	0,0%	13,6%
	TIC	n.d.	0,0%	0,0%	0,0%
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	0,0%	6,8%
6.º Ano	Português	0,0%	1,8%	2,4%	7,5%
	Inglês	2,4%	0,0%	0,0%	2,4%
	História e Geografia de Portugal	2,4%	1,8%	0,0%	0,0%
	Matemática	9,8%	7,0%	9,3%	9,8%
	Ciências Naturais	4,9%	3,5%	0,0%	4,9%
	Educação Visual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Musical	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Educação Física	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TIC	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%

Legenda: n.d. = Dados não disponíveis

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que, no ano letivo 2020/21, verificou-se um aumento considerável das taxas de insucesso em quatro disciplinas do 5.º ano, nomeadamente: Português, História e Geografia de Portugal, Matemática e Cidadania e Desenvolvimento. Para além disto, a análise dos últimos anos letivos indica que as taxas de insucesso a Matemática (5.º ano) têm

sido consistentemente superiores a 10%. No 6.º ano as taxas de insucesso têm sido nulas ou muito baixas.

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas disciplinas do 2.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 11. Taxas de qualidade de sucesso das disciplinas do 2.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
5.º Ano	Português	48,1%	50,0%	71,1%	67,6%
	Inglês	63,0%	55,8%	71,8%	54,8%
	História e Geografia de Portugal	62,3%	66,7%	79,5%	65,8%
	Matemática	48,9%	52,6%	48,5%	50,0%
	Ciências Naturais	44,2%	53,5%	56,4%	54,8%
	Educação Visual	58,9%	67,4%	89,7%	77,3%
	Educação Tecnológica	62,5%	69,8%	87,2%	61,4%
	Educação Musical	82,1%	79,1%	92,3%	72,7%
	Educação Física	61,8%	47,6%	66,7%	65,9%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	74,4%	97,4%	71,1%
	TIC	n.d.	86,1%	92,3%	100,0%
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	100,0%	70,5%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	76,3%	43,9%
6.º Ano	Português	46,3%	55,4%	56,1%	64,9%
	Inglês	32,5%	57,9%	65,1%	65,0%
	História e Geografia de Portugal	65,0%	69,6%	76,7%	78,0%
	Matemática	48,7%	56,6%	51,3%	43,2%
	Ciências Naturais	59,0%	65,5%	55,8%	71,8%
	Educação Visual	70,7%	82,5%	95,4%	82,9%
	Educação Tecnológica	75,6%	84,2%	95,4%	78,0%
	Educação Musical	58,5%	87,7%	72,1%	82,9%
	Educação Física	58,5%	71,4%	60,5%	61,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	86,0%	88,4%	92,7%
	TIC	n.d.	n.d.	97,7%	95,1%
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	83,7%	94,7%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	74,4%	48,8%

Legenda: n.d. = Dados não disponíveis

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2.º ciclo, têm-se verificado taxas iguais ou superiores a 50% na grande maioria das disciplinas, sendo também notório uma certa variação positiva deste indicador ao longo dos últimos anos letivos, em grande parte das disciplinas. No caso do ano

letivo 2020/21, somente se verificaram taxas de qualidade de sucesso inferiores a 50% nas disciplinas de Matemática (6.º ano) e Oferta Complementar (5.º e 6.º anos).

Na tabela seguinte é apresentado o grau de cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 2.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 12. Cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 2.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo							
		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
5.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
	Inglês	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	História e Geog. de Portugal	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
	Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Ciências Naturais	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Visual	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Tecnológica	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Musical	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Cidadania e Desenvolvimento	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
	TIC	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↘	
6.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	História e Geog. de Portugal	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Ciências Naturais	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Visual	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Tecnológica	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Musical	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Cidadania e Desenvolvimento	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	TIC	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
	Expressão Dramática	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↘	

Legenda: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso; n.d. = Dados não disponíveis

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que a grande maioria das disciplinas do 2.º ciclo obteve resultados (iguais ou) acima das metas definidas no Projeto Educativo, nos anos letivos

2017/18 a 2019/20. Todavia, no ano letivo 2020/21 não foram atingidas/superadas as metas de sucesso nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, e Cidadania e Desenvolvimento (5.º ano) e Oferta Complementar (5.º e 6.º anos).

5.1.3. Taxas de insucesso, qualidade de sucesso e cumprimento das metas do PE no 3.º ciclo

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de insucesso verificadas nas disciplinas do 3.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 13. Taxas de insucesso das disciplinas do 3.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
7.º Ano	Português	1,7%	4,9%	3,8%	0,0%
	Inglês	6,6%	2,4%	1,9%	2,4%
	Francês	17,4%	5,3%	2,7%	6,1%
	Espanhol	0,0%	4,6%	0,0%	0,0%
	História	0,0%	9,8%	0,0%	4,7%
	Geografia	4,9%	2,4%	9,6%	0,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	9,8%	0,0%	2,3%
	Matemática	23,0%	17,1%	3,8%	11,9%
	Ciências Naturais	0,0%	9,8%	1,9%	7,1%
	Físico-Química	11,5%	2,4%	0,0%	0,0%
	Educação Visual	0,0%	2,4%	2,0%	2,3%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TIC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	0,0%	2,3%
Oferta Complementar	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%	
8.º Ano	Português	1,9%	0,0%	7,5%	2,0%
	Inglês	11,1%	3,3%	0,0%	2,0%
	Francês	5,7%	0,0%	0,0%	2,7%
	Espanhol	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	História	0,0%	1,6%	0,0%	2,0%
	Geografia	3,7%	0,0%	7,5%	2,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	0,0%	0,0%	0,0%
	Matemática	53,7%	29,5%	2,5%	16,0%
	Ciências Naturais	0,0%	1,6%	0,0%	2,0%
	Físico-Química	13,0%	6,6%	0,0%	0,0%
	Educação Visual	0,0%	0,0%	2,5%	2,0%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TIC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	2,5%	4,0%
Oferta Complementar	n.d.	n.d.	0,0%	0,0%	

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
9.º Ano	Português	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Inglês	1,6%	0,0%	0,0%	2,6%
	Francês	9,1%	0,0%	0,0%	5,0%
	Espanhol	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	História	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Geografia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	0,0%	0,0%	0,0%
	Matemática	31,7%	42,6%	13,1%	18,4%
	Ciências Naturais	0,0%	0,0%	3,3%	2,6%
	Físico-Química	0,0%	14,8%	0,0%	0,0%
	Educação Visual	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%
	Educação Física	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TIC	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	0,0%

Legenda: n.d. = Dados não disponíveis

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que a grande maioria das disciplinas/anos de escolaridade do 3.º ciclo apresentam taxas de insucesso nulas ou muito baixas. A disciplina de Matemática foi a única a apresentar consistentemente taxas de insucesso iguais ou superiores a 10% nos últimos anos letivos, verificando-se igualmente esta situação em 2020/21 para todos os anos de escolaridade do 3º ciclo.

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas disciplinas do 3.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 14. Taxas de qualidade de sucesso das disciplinas do 3.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
7.º Ano	Português	43,3%	46,2%	48,0%	48,8%
	Inglês	40,4%	57,5%	76,5%	65,9%
	Francês	36,8%	44,4%	61,1%	48,4%
	Espanhol	73,3%	81,0%	64,3%	100,0%
	História	54,1%	59,5%	47,1%	41,5%
	Geografia	29,3%	62,5%	53,2%	42,9%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	73,0%	94,1%	66,7%
	Matemática	42,6%	55,9%	60,0%	54,1%
	Ciências Naturais	46,6%	35,1%	47,1%	46,2%
	Físico-Química	48,2%	47,5%	60,8%	72,1%

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo			
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
8.º Ano	Educação Visual	67,2%	82,5%	50,0%	57,1%
	Educação Física	93,4%	56,1%	63,5%	57,1%
	TIC	62,3%	60,0%	94,1%	93,0%
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	49,0%	78,6%
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	76,9%	85,7%
	Português	35,9%	39,3%	40,5%	57,1%
	Inglês	37,5%	45,8%	65,0%	87,8%
	Francês	18,2%	40,4%	31,6%	58,3%
	Espanhol	63,2%	85,7%	85,7%	84,6%
	História	31,5%	48,3%	47,5%	63,3%
	Geografia	46,2%	55,7%	62,2%	71,4%
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	96,7%	87,5%	66,7%
	Matemática	60,0%	48,8%	41,0%	63,3%
	Ciências Naturais	50,0%	50,0%	55,0%	76,0%
	Físico-Química	44,7%	45,6%	50,0%	71,4%
	9.º Ano	Educação Visual	53,7%	72,1%	46,2%
Educação Física		77,8%	73,8%	70,0%	92,0%
TIC		69,4%	100,0%	82,5%	60,4%
Oficina de Artes		n.d.	n.d.	46,2%	76,0%
Oferta Complementar		n.d.	n.d.	72,5%	98,0%
Português		36,7%	40,7%	42,6%	50,0%
Inglês		50,8%	61,1%	80,3%	67,6%
Francês		6,7%	32,4%	31,3%	31,6%
Espanhol		62,1%	82,4%	92,3%	94,4%
História		32,3%	46,3%	67,2%	55,3%
Geografia		53,2%	59,3%	41,0%	76,3%
Cidadania e Desenvolvimento		n.d.	90,7%	93,4%	63,2%
Matemática		41,5%	64,5%	45,3%	67,7%
Ciências Naturais		43,6%	46,3%	54,2%	62,2%
Físico-Química		40,3%	60,9%	50,8%	57,9%
Educação Visual		59,7%	92,6%	76,7%	73,7%
Educação Física	74,2%	70,4%	75,4%	71,1%	
TIC	n.d.	n.d.	n.d.	81,6%	
Oficina de Artes	n.d.	n.d.	n.d.	73,7%	
Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	76,3%	

Legenda: n.d. = Dados não disponíveis

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3.º ciclo, têm-se verificado taxas iguais ou superiores a 50% na maioria das disciplinas, sendo também notório uma certa tendência de variação positiva destes indicadores ao longo dos últimos anos letivos. Salienta-se, ainda, que nenhuma das

disciplinas do 3.º ciclo obteve taxas de qualidade de sucesso iguais ou inferiores a 25%, nos últimos três anos letivos.

Na tabela seguinte é apresentado o grau de cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 3.º ciclo, nos últimos quatro anos letivos.

Tabela 15. Cumprimento das metas de sucesso (S) e qualidade de sucesso (QS) das disciplinas do 3.º ciclo por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo							
		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
7.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Francês	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Espanhol	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	História	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Geografia	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗	↗	↘
	Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Ciências Naturais	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Físico-Química	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Visual	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	TIC	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
8.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Francês	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Espanhol	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	História	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Geografia	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Matemática	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Ciências Naturais	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Físico-Química	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Visual	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	TIC	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗

Ano de Escolaridade	Disciplinas	Ano Letivo							
		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
9.º Ano	Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Inglês	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Francês	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Espanhol	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	História	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Geografia	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Cidadania e Desenvolvimento	n.d.	n.d.	↗	↗	↗	↗	↗	↘
	Matemática	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗
	Ciências Naturais	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Físico-Química	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Visual	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	TIC	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗
	Oficina de Artes	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗
	Oferta Complementar	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	↗	↗

Legenda: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso; n.d. = Dados não disponíveis

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que a quase totalidade das disciplinas obteve resultados (iguais ou) acima das metas definidas no Projeto Educativo, nos últimos três anos letivos, à exceção de Matemática (9.º ano) no ano letivo 2018/2019 e Cidadania e Desenvolvimento (7.º e 9.º anos) no presente ano letivo.

5.1.4. Taxas de sucesso pleno e interno por ano e ciclo de escolaridade

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade dos últimos quatro anos letivos e a comparação do resultado do letivo 2020/2021 com a meta do Projeto Educativo.

As taxas de sucesso pleno verificadas no presente ano letivo (2020/21) situaram-se acima da meta definida no Projeto Educativo, em todos os anos de escolaridade. Em termos da comparação deste indicador com os últimos anos letivos, verificou-se uma melhoria das taxas de sucesso pleno no 3.º, 4.º e 7.º ano de escolaridade.

Tabela 16. Taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade dos últimos quatro anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
1.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	95,0%	SIM	97,1%	96,2%	90,5%
2.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	89,2%	SIM	94,5%	96,1%	76,8%
3.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	96,2%	SIM	94,1%	87,8%	85,3%
4.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	89,6%	SIM	87,0%	91,7%	86,4%
1.º Ciclo	90% (-2,5%;0,05%)	92,7%	SIM	93,3%	93,3%	84,8%
5.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	75,0%	SIM	84,6%	79,1%	78,6%
6.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	87,8%	SIM	88,4%	89,5%	87,8%
2.º Ciclo	76% (-2,5%;0,05%)	81,2%	SIM	86,6%	85,0%	82,5%
7.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	88,4%	SIM	86,5%	70,7%	60,7%
8.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	82,0%	SIM	87,5%	67,2%	43,6%
9.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	81,6%	SIM	85,3%	57,4%	67,7%
3.º Ciclo	62% (-2,5%;0,05%)	84,0%	SIM	86,3%	64,7%	57,9%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Na tabela seguinte são apresentadas as taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade dos quatro três anos letivos e a comparação do resultado do ano letivo 2020/2021 com a meta do Projeto Educativo.

Tabela 17. Taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade dos últimos quatro anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2020/2021	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018
1.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ano	98% (-2%;0,05%)	91,9%	NÃO	98,2%	98,0%	91,7%
3.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
4.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	97,8%	100,0%	100,0%
1.º Ciclo	98% (-2%;1,5%)	98,3%	SIM	98,9%	99,4%	97,6%
5.º Ano	97% (-2%;1,5%)	93,2%	NÃO	100,0%	100,0%	98,2%
6.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ciclo	97% (-2%;1,5%)	96,5%	SIM	100,0%	100,0%	99,0%
7.º Ano	95% (-1%;0,05%)	95,3%	SIM	98,1%	97,6%	98,4%
8.º Ano	95% (-1%;0,05%)	98,0%	SIM	100,0%	100,0%	98,2%
9.º Ano	95% (-1%;0,05%)	97,4%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
3.º Ciclo	95% (-1%;0,05%)	96,9%	SIM	99,3%	99,4%	98,9%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Os resultados da tabela anterior demonstram que as taxas de sucesso interno verificadas no ano letivo 2020/21 se situaram acima das definidas no Projeto Educativo, à exceção do 2.º e 5.º ano.

Em 2020/21, os casos de retenção/não aprovação verificaram-se no 2.º ano (3 alunos), 5.º ano (3 alunos), 7.º ano (2 alunos), 8.º ano (1 aluno) e 9.º ano (1 aluno).

5.1.5. Resultados académicos verificados na avaliação externa

No presente tópico de análise não será efetuada e reportada a monitorização da componente externa do Sucesso Académico do ano letivo 2020/2021, em virtude do cancelamento da realização das provas finais do ensino básico (9.º ano), decretado pela alínea b), do artigo 3.º-A, do Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março, face à situação de calamidade pública provocada pela doença COVID-19.

A análise das taxas e médias de avaliação externa (sucesso, classificações, níveis e qualidade de sucesso) e comparação dos resultados da avaliação interna e externa (i.e., análise de coerência), para os últimos anos letivos, pode ser efetuada no relatório do ano letivo transato.

5.1.6. Resultados dos percursos diretos de sucesso

A seguinte análise apresenta os resultados do Agrupamento relativos aos indicadores de percursos diretos de sucesso no 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Este indicador mostra a percentagem de alunos do Agrupamento que concluem os respetivos ciclos de ensino sem retenções nesse período de anos letivos frequentados, à exceção do indicador do 3.º ciclo, o qual reporta a percentagem de alunos que obteve classificação positiva nas duas provas nacionais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes dados foram retirados do Portal Infoescolas, sendo apresentados consoante a sua disponibilização (ou não) nessa plataforma eletrónica.

Tabela 18. Percursos diretos de sucesso

Ano (Ciclo)	Ano Letivo	Agrupamento	Nacional ^{a)}	Diferencial
4.º Ano	2020/21	94%	*	*
	2019/20	92%	*	*
	2018/19	85%	88%	-3%
	2017/18	88%	83%	+5%
	2016/17	85%	83%	+2%
	2015/16	72%	81%	-9%
6.º Ano	2020/21	100%	*	*
	2019/20	100%	*	*
	2018/19	98%	94%	+4%

Ano (Ciclo)	Ano Letivo	Agrupamento	Nacional ^{a)}	Diferencial
	2017/18	100%	92%	+8%
	2016/17	98%	93%	+5%
	2015/16	92%	88%	+4%
9.º Ano	2020/21	**	**	**
	2019/20	**	**	**
	2018/19	48%	38%	+10%
	2017/18	55%	54%	+1%
	2016/17	44%	63%	-19%
	2015/16	37%	44%	-7%

Nota: a) Média nacional de alunos com idade e perfil socioeconómico semelhante; * Dados ainda não disponibilizados; ** Dados não disponibilizados em virtude do cancelamento das provas finais de ciclo

Os resultados apresentados na tabela anterior demonstram que a percentagem de percursos diretos no Agrupamento tem sido usualmente superior à média nacional, para alunos semelhantes, nos últimos anos letivos analisados e para os quais foram disponibilizados resultados por parte do Ministério da Educação. Destaca-se, ainda, a elevada percentagem de percursos diretos de sucesso verificados no final do 1.º e 2.º ciclos, durante o ano letivo 2020/2021.

5.2. Resultados sociais

5.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

De acordo com o Projeto Educativo e o Plano Anual/Plurianual de Atividades, o Agrupamento promove o envolvimento e participação das crianças e alunos num conjunto diversificado de projetos e atividades centradas no desenvolvimento da sua responsabilidade, solidariedade, espírito crítico e iniciativa. Estas atividades pretendem proporcionar diferentes experiências e vivências, em contextos variados, contribuindo assim para a formação pessoal e social das crianças e alunos, através do exercício de uma cidadania consciente e responsável, e da adoção e manifestação de práticas associadas a comportamentos saudáveis.

Todavia, importa salientar que diversas atividades usualmente desenvolvidas foram condicionadas pela implementação do Plano de Contingência 2020/21 do Agrupamento, assim como, pela suspensão das atividades educativas e letivas (Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro) e pela aplicação do regime de ensino não presencial durante o 2.º período letivo (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 4 de fevereiro).

Assim, no âmbito da formação pessoal e cidadania, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Literacia da informação (BE);

- MIBE: Descobrir caminhos de saúde e bem-estar com a Biblioteca Escolar;
- “Conectando Mundos”: Crise climática - tempo de atuar;
- No enalço do património: “Interação Escola/ Meio, Passado/ Presente”;
- Natal: Festa da família (EMRC);
- Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- Dia Mundial da Saúde Mental;
- Dia Mundial da Alimentação;
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Dia em memória das vítimas do Holocausto;
- Formação “Indicadores de risco na infância e juventude – abordagem em contexto escolar”;
- Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta;
- Dia Mundial da Água;
- “A Páscoa e as suas tradições” (EMRC);
- Dia da Criança;
- Dia Europeu da Terapia da Fala;
- Dia Europeu do Desporto na Escola;
- Simulacros de Sismo e de Incêndio;
- Dia Mundial dos Oceanos;
- “Gota a gota, o mar se esgota” (Educação Pré-Escolar);
- Dia Mundial da Terra;
- Sessões de sensibilização sobre violência doméstica.

Destaca-se também o importante contributo dos seguintes clubes para o desenvolvimento da formação pessoal e cidadania das crianças/alunos do Agrupamento:

- Desporto Escolar;
- Jornal “Magia da Escrita”;
- Clube de Inglês.

Salienta-se ainda o desenvolvimento dos seguintes projetos, no âmbito da formação pessoal e cidadania, em articulação/colaboração com entidades, associações e/ou instituições parceiras:

- Observatório do Bem-estar e da saúde mental dos alunos do concelho de Viseu;
- Projeto “Crescer com Música”;
- Projeto Escola Ativa “Crianças em movimento”;
- Eco Escolas;
- PES (Projeto de Educação para a Saúde);

- Projeto de Envolvimento Parental: “Ver para Crer!”;
- “Conectando Mundos”: Crise climática - tempo de atuar.

Foram planificadas outras atividades e projetos para o 2.º período letivo, as quais não puderam ser dinamizadas em virtude da situação pandémica COVID-19.

Os representantes dos alunos (delegados e subdelegados) das turmas dos 2.º e 3.º ciclos participaram nas reuniões de Conselhos de Turma Intercalares, nas quais foram auscultados em relação a questões de possível melhoria do processo educativo, funcionamento da escola e/ou atividades/projetos a serem dinamizados.

Adicionalmente, importa salientar que a Direção do Agrupamento também reuniu com os delegados das turmas dos 2.º e 3.º ciclos, de forma a promover um maior envolvimento destes alunos na análise do funcionamento do ano letivo, podendo estes apresentar sugestões de melhoria e/ou atividades a serem desenvolvidas.

Em relação ao absentismo dos alunos e possíveis efeitos em termos de retenção, são apresentados na tabela seguinte os resultados obtidos nos últimos quatro anos letivos, por ciclos de ensino.

Tabela 19. Total de faltas injustificadas por ciclo e número de alunos retidos por faltas

Indicadores	Ano Letivo			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
N.º total de faltas injustificadas				
1.º Ciclo	158	7	90	5
2.º Ciclo	38	40	30	88
3.º Ciclo	124	170	210	193
Média de faltas injustificadas por aluno				
1.º Ciclo	0,96	0,04	0,49	0,03
2.º Ciclo	0,39	0,40	0,37	1,06
3.º Ciclo	0,63	1,01	1,37	1,47
Alunos retidos por excesso de faltas				
1.º Ciclo	0	0	0	0
2.º Ciclo	0	0	0	0
3.º Ciclo	0	0	0	0

No que se refere à assiduidade do ano letivo 2020/21, verificou-se uma redução do total de faltas injustificadas e respetiva média por aluno, no caso do 1.º ciclo. No 2.º ciclo observou-se um aumento considerável do total de faltas injustificadas e respetiva média por aluno. Por sua vez, no 3.º

ciclo registou-se um total de faltas injustificadas e respetiva média por aluno em linha com os valores verificados no ano letivo anterior.

Neste último triénio em análise, o número de alunos retidos por excesso de faltas injustificadas foi nulo. De uma forma geral, este resultado específico pode ser explicado pelo conjunto de ações eficazes baseadas no constante trabalho de articulação dos diretores de turma, docentes e técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família.

5.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

Na tabela seguinte são apresentados os resultados referentes aos últimos quatro anos letivos, no que diz respeito às ocorrências disciplinares, número de alunos envolvidos, total de medidas e tipologia das medidas aplicadas, por ciclos de ensino.

Tabela 20. Ocorrências disciplinares, alunos envolvidos e tipologia de medidas aplicadas

Indicadores	Ano Letivo			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Total de ocorrências disciplinares				
1.º Ciclo	0	0	0	0
2.º Ciclo	0	0	0	1
3.º Ciclo	8	2	1	10
N.º de alunos envolvidos nas ocorrências				
1.º Ciclo	0	0	0	0
2.º Ciclo	0	0	0	1
3.º Ciclo	15	2	1	8
Total de medidas (MDC + MDS)				
1.º Ciclo	0	0	0	0
2.º Ciclo	0	0	0	1
3.º Ciclo	8	2	1	1
% de ocorrências com aplicação de MDS				
1.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
2.º Ciclo	0%	0%	0%	0%
3.º Ciclo	100%	100%	0%	0%

Nota: MDC = Medidas disciplinares corretivas; MDS = Medidas disciplinares sancionatórias

Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que o número de ocorrências disciplinares, verificadas no ano letivo 2020/21, é nulo ou muito reduzido no caso dos 1.º e 2.º ciclos. No caso do 3.º ciclo de escolaridade verificou-se um aumento do número total de ocorrências disciplinares e do número de alunos envolvidos nessas ocorrências. No presente ano letivo apenas

foram implementadas medidas disciplinares corretivas, nomeadamente uma no 2.º ciclo e outra no 3.º ciclo. Em termos globais, a percentagem de alunos que não teve quaisquer ocorrências disciplinares foi de 100% no 1.º ciclo (num total de 178 alunos), 98,8% no 2.º ciclo (num total de 85 alunos) e 93,9% no 3.º ciclo (num total de 131 alunos).

É objetivo primário de todos os membros do Agrupamento a garantia de um ambiente educativo favorável às aprendizagens, alicerçado na existência de um clima de escola seguro e disciplinado. Para esse efeito decorre uma ação atenta e rigorosa no cumprimento das regras por parte de docentes, pessoal não docente e Direção, a par de uma gestão e resolução atempada das ocorrências disciplinares (no caso de menor gravidade). Esta intervenção é primordialmente mediada pelos professores titulares e diretores de cada turma, atuando de forma pronta e eficaz em articulação com as técnicas do GAAF, e informando/envolvendo os pais/encarregados de educação na resolução da(s) ocorrência(s). As ocorrências disciplinares com maior gravidade são devidamente encaminhadas para a Direção, a partir do qual se desencadeia o processo de decisão e aplicação de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias, sempre com a audição dos pais/encarregados de educação do aluno.

Antes do início de cada ano letivo, os alunos são informados e devidamente esclarecidos sobre o Regulamento Interno do Agrupamento, no qual constam os direitos e deveres dos alunos, definidos de acordo com a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. As demais normas e códigos de conduta que possam ser específicos a cada turma são definidos no âmbito de cada Projeto Curricular de Turma, resultantes da definição concertada de estratégias e regras de atuação comuns com diversos fins, entre os quais se destaca o combate à indisciplina.

A implementação do Regulamento Interno do Agrupamento e dos códigos de conduta de cada turma resultam nas seguintes intervenções corretivas:

- Contactos frequentes com os Encarregados de Educação (caderneta, telefone ou presencial);
- Organização e elaboração da planta de sala de aula;
- Insistência por parte dos docentes na aplicação de regras de sala de aula e a responsabilização do(s) aluno(s) pelo cumprimento das mesmas;
- Informação regular das situações comportamentais transmitidas ao representante dos Encarregados de Educação, em sede de reuniões intercalares de Conselhos de Turma;
- Encaminhamento das situações mais problemáticas para o GAAF.

Em todos estes momentos, os docentes e técnicas do GAAF privilegiam primariamente a reflexão junto do(s) aluno(s) acerca dos comportamentos considerados inadequados com vista à sua correção, identificando as causas da ocorrência, a mediação de possíveis conflitos, a importância/

necessidade de mudança de comportamento(s) e o evitamento da reincidência de ocorrências de natureza disciplinar.

Em todas as reuniões intercalares e de final de período dos Conselhos de Turma verificou-se uma apreciação do comportamento global de cada turma, a referenciação de alunos com comportamentos não satisfatórios e a definição de estratégias centradas na melhoria dos comportamentos dos alunos indisciplinados.

5.2.3. Solidariedade e cidadania

No que concerne ao voluntariado e à dinamização de ações de solidariedade, destacam-se as seguintes atividades:

- Dia Mundial da Alimentação;
- Comemoração do Dia de São Martinho;
- Comemoração de “*Thanksgiving*”;
- Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- Campanha solidária de recolha de tampas plásticas;
- Campanha de angariação de roupa/calçado para família carenciada (coordenado pelo GAAF).

Relativamente ao envolvimento de crianças/alunos em atividades em ações de apoio à inclusão, foram dinamizadas as seguintes atividades:

- Dia Europeu do Desporto na Escola;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Dia Mundial da Dança.

As atividades que visaram um envolvimento e participação democrática de alunos foram as seguintes:

- “Os censos vão às escolas”;
- Participação no projeto intitulado “*Miúdos a Votos*”;
- Orçamento participativo (apresentação e votação de três propostas).

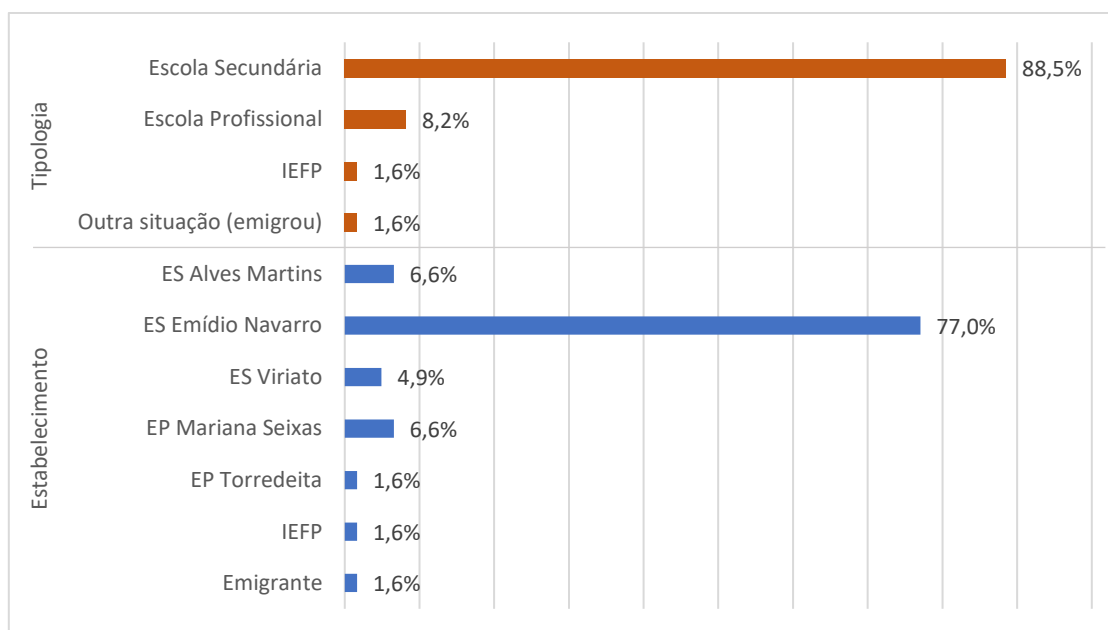
5.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

O Agrupamento de Escolas de Mundão consiste numa unidade organizacional de ensino público, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico. Como tal, a grande maioria dos alunos do Agrupamento, após completar o 9.º ano de escolaridade, transita para uma das escolas secundárias da cidade de Viseu (optando por cursos científico-humanísticos ou cursos de natureza profissionalizante), existindo, ainda, alguns casos de ingresso em escolas profissionais da região.

Deste modo, um grupo de trabalho da Equipa de Avaliação Interna procedeu à monitorização e recolha de dados relativos à inserção académica e/ou profissional dos alunos no ano após a conclusão do 9.º ano de escolaridade ou após três anos da saída do nosso Agrupamento (isto é, após o período expectável de conclusão do ensino secundário). Este processo envolveu um número considerável de contactos telefónicos com ex-alunos e seus respetivos pais/encarregados com vista à identificação dos seus percursos de inserção no ensino secundário, ensino superior ou vida laboral ativa. Neste âmbito, o grupo de trabalho gostaria de destacar o entusiasmo e a satisfação com que os ex-alunos e seus pais/encarregados de educação receberam o contacto por parte do Agrupamento. Além das informações cedidas por estes relativamente aos seus percursos escolares/profissionais, este momento de contacto também serviu para estes partilharem as suas dificuldades, medos, desilusões e conquistas alcançadas ao longo dos últimos anos. Perante o exposto, o grupo de trabalho considera que este processo deverá ser continuado e aprofundado nos próximos anos letivos.

No gráfico seguinte é apresentada a situação atual dos 61 ex-alunos do nosso Agrupamento que concluíram o 9º ano de escolaridade, no ano letivo transato.

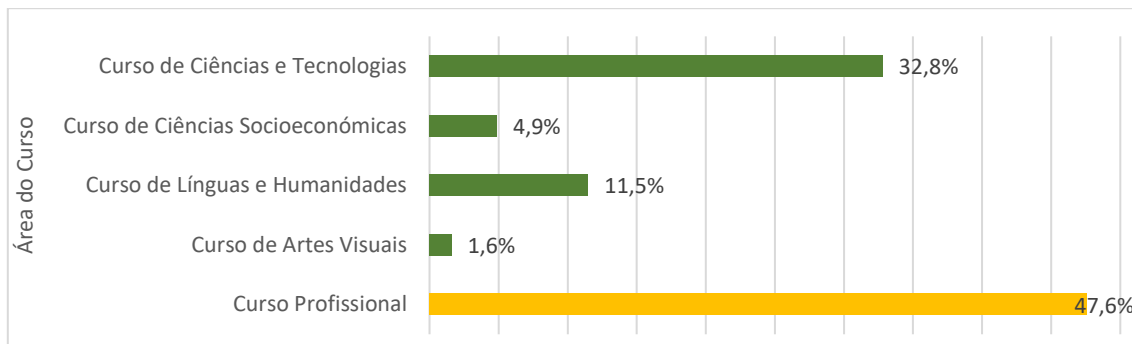
Figura 10. Percentagem de ex-alunos do Agrupamento no ensino secundário (10º ano), por estabelecimento



Os resultados do gráfico anterior indicam que 88,5% dos ex-alunos matricularam-se em escolas secundárias, enquanto os restantes matricularam-se em escolas profissionais (8,2%) ou no IEFP (1,6%). Salienta-se, ainda, o caso de um ex-aluno que emigrou e que não foi possível averiguar a sua situação escolar atual. Relativamente aos estabelecimentos escolhidos, denota-se uma maior preferência pela Escola Secundária de Emídio Navarro (77,0%), seguida da Escola Secundária Alves Martins (6,6%), da Escola Secundária de Viriato (4,9%) e da Escola Profissional Mariana Seixas (4,9%).

No gráfico seguinte é apresentada a preferência dos ex-alunos do nosso Agrupamento que concluíram o 9º ano de escolaridade, no ano letivo transato, por área do curso.

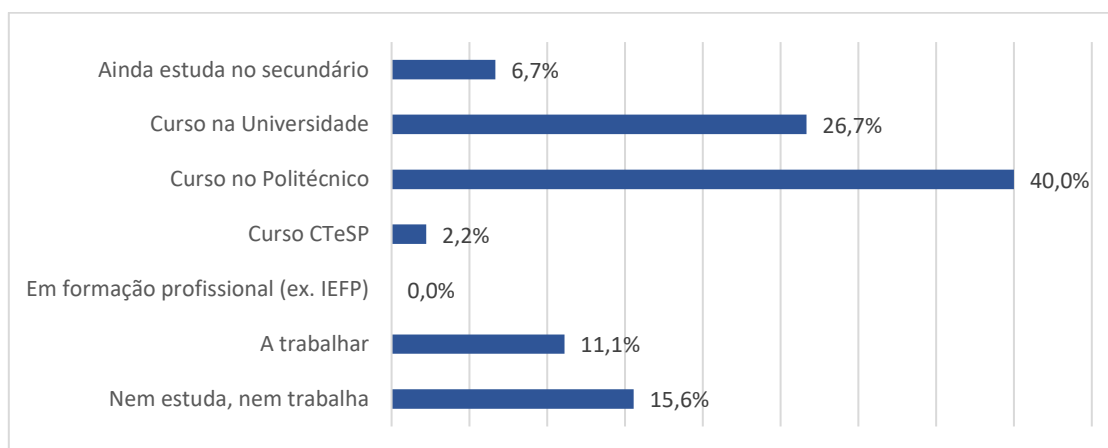
Figura 11. Percentagem de ex-alunos do Agrupamento no ensino secundário (10º ano), por área do curso



A partir da análise dos resultados do gráfico anterior, verifica-se que a maioria dos ex-alunos optou por cursos científico-humanísticos (50,8%), sendo as áreas das Ciências e Tecnologias (32,8%) e das Línguas e Humanidades (11,5%) as mais preferidas. Os restantes ex-alunos (47,6%) inscreveram-se em diferentes cursos do ensino profissional, tais como: serviços jurídicos, ação educativa, ação social, mecatrónica automóvel, multimédia, técnicos administrativos, turismo, desporto, gestão e programação de sistemas informáticos, metalomecânica, cozinha e estética. Além destes, verificou-se ainda o caso de um ex-aluno emigrante, referido anteriormente.

Relativamente à situação atual dos 45 ex-alunos que concluíram o ensino básico no nosso Agrupamento há três anos, o gráfico seguinte apresenta os seus percursos no prosseguimento de estudos e/ou no mercado de trabalho.

Figura 12. Percentagem de ex-alunos do Agrupamento em termos de prosseguimento de estudos e/ou inserção no mercado de trabalho



Os resultados do gráfico anterior indicam que 68,9% dos ex-alunos, que concluíram o ensino básico no nosso Agrupamento há três anos, encontram-se atualmente a frequentar cursos no ensino superior. Existem ainda 6,7% desses ex-alunos que estão a concluir o ensino secundário e 11,1% que já estão inseridos no mercado laboral (incluindo um trabalhador-estudante). Relativamente à situação de “nem estudar, nem trabalhar”, sete ex-alunos (15,6%) referiram estar nesta condição. No entanto, destes jovens, cinco referiram estar à procura de emprego (6,7%), um pretende mudar de curso no ensino superior (2,2%) e um referiu ter interrompido os seus estudos por motivos de saúde (2,2%).

5.3. Reconhecimento da comunidade

A análise do reconhecimento dos vários elementos da comunidade educativa tem sido uma das principais preocupações da Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, procurando compreender as diferentes perceções e graus de satisfação de alunos, pais/encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, e igualmente obter feedback e possíveis sugestões de melhoria de organização/funcionamento.

No final do 2.º período do ano letivo 2020/2021, a Equipa de Apoio ao Plano E@D procedeu à monitorização e análise da perceção de alunos, pais/encarregados de educação e docentes relativamente aos processos de ensino não presencial, implementados pelo Agrupamento face à situação pandémica COVID-19. Tendo em consideração os resultados obtidos e a sua pertinência para a melhoria das práticas de organização/funcionamento do Agrupamento, este relatório deverá ser considerado em apenso ao presente Relatório Anual de Avaliação Interna do Agrupamento.

Ainda neste ponto, o Agrupamento tem privilegiado não apenas o processo educativo e o desenvolvimento/concretização de projetos e atividades junto das crianças/alunos, mas igualmente um conjunto de ações desenvolvidas através de parcerias estabelecidas com instituições da comunidade local/regional, visando (não só, mas também) o desenvolvimento da comunidade envolvente. Estas parcerias estabelecidas têm igualmente constituído uma mais-valia para o Agrupamento, na medida em que permitem a criação de uma dinâmica de abertura ao exterior, envolvendo alunos, docentes, encarregados de educação e demais agentes da comunidade local. Destacam-se, a título de exemplo, algumas das ações/parcerias estabelecidas:

- Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo para a realização de treinos e competições das equipas federadas de Ténis de Mesa da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Mundão;
- Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo no âmbito do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Viseu relativo ao Centro Municipal de Formação em Ténis de Mesa;

- Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo para a dinamização de atividades desportivas por parte da comunidade adulta da localidade;
- Projetos “Escola Ativa”, “Crescer com Música”, “Programa Pedalar - Viseu Educar para a Mobilidade Sustentável” (parceria com a Câmara Municipal de Viseu);
- Atividades do PES (Educação para a Saúde) e Eco-Escolas (parcerias com a GNR/Escola Segura, Unidades Locais de Saúde, Câmara Municipal de Viseu, Juntas de Freguesia, Associação de Pais e Encarregados de Educação...).

Relativamente ao grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa, nomeadamente a perceção de crianças/alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal docente acerca da escola, esses dados e resultados serão apresentados no capítulo seguinte, especificamente elaborado para esse propósito.

6. Perceções/opiniões dos membros da comunidade educativa

6.1. Nota metodológica

O presente relatório suporta-se num trabalho extenso de recolha e análise de dados de múltiplas fontes, como são exemplos os documentos estruturantes, atas de reuniões e/ou relatórios de equipas, clubes, projetos, valências, etc. Além disso procedeu-se à auscultação e valorização das perceções/opiniões dos inúmeros elementos da comunidade educativa (alunos, docentes, pais/encarregados de educação e pessoal não docente), aplicando-se para o efeito questionários no final do ano letivo. A construção e definição destes questionários decorreu com o envolvimento e participação de todos os elementos da Equipa de Avaliação Interna, tendo-se privilegiado a administração/preenchimento *online* (recorrendo ao *Google Forms*) e sendo assegurados o anonimato e confidencialidade dos dados recolhidos.

A implementação destes questionários objetivou conhecer o grau de concordância/satisfação relativamente a diversas áreas/valências/serviços associados ao funcionamento do Agrupamento. A grande maioria dos itens apresentados era de resposta fechada, os quais eram respondidos de acordo com uma escala ordenada de 4 pontos (4= Concordo Totalmente, 3 = Concordo, 2 = Discordo, 1 = Discordo Totalmente), além da possível opção de “Não Sei” (NS). A única exceção prendeu-se com as crianças da Educação Pré-Escolar, que com o apoio dos pais/encarregados de educação usaram uma escala dicotómica de Sim/Não, além da opção “Não Sei”. No caso dos questionários para os alunos, foi utilizada uma versão completa para alunos dos 2.º e 3.º ciclos, e uma versão reduzida para alunos do 1.º ciclo, eliminando-se para esse efeito alguns itens das diferentes dimensões da versão completa.

O grau de concordância/satisfação das respostas dos inquiridos foi obtido através do cálculo da percentagem de respostas conjugadas “Concordo Totalmente” ou “Concordo” (CT/C) para cada item, sendo igualmente apresentadas percentagem para as respostas conjugadas “Discordo” ou “Discordo Totalmente” (D/DT) e para as respostas “Não Sei”.

Para efeitos de análise e interpretação dos resultados, as percentagens de concordância/satisfação (CT/C) iguais ou superiores a 80% serão consideradas pontos fortes e identificadas a cor verde. Por sua vez, as percentagens de concordância/satisfação (CT/C) inferiores a 50% serão consideradas pontos fracos e identificadas a cor vermelha.

É estabelecida comparação com os resultados obtidos no ano letivo transato, embora tenham sido alteradas/ atualizadas questões, sobretudo, devido ao atual contexto pandémico. Nas questões em que se efetua a comparação utilizam-se os seguintes símbolos: ↑ (subida significativa), ↓ (descida significativa), → (sem alteração significativa). Uma alteração significativa exprime um desvio igual ou superior a 5% em comparação com os dados do relatório concernente ao no letivo anterior.

Aos inquiridos foram apresentadas duas questões abertas, uma sobre aspetos a melhorar na organização e funcionamento da escola/agrupamento e outra sobre os aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento. A diversidade de respostas apresentada pelos respondentes foi sujeita a uma análise de conteúdo que pretendeu reduzir e classificar o material textual em domínios e categorias mais genéricas/abrangentes, sendo possível, posteriormente, contabilizar o número de referências a cada uma das categorias analíticas.

A seguinte tabela apresenta as amostras (número de inquiridos/respondentes) por grupos de membros da comunidade educativa, bem como a respetiva taxa de resposta em relação ao total possível de inquiridos.

Tabela 21. Número de inquiridos e taxas de resposta

Membros da comunidade educativa	Ciclos de Ensino ou Tipologia	Número de inquiridos	Taxa de resposta
Crianças / Alunos	Pré-Escolar	31	31,3%
	1.º Ciclo	73	41,0%
	2.º Ciclo	50	58,8%
	3.º Ciclo	84	64,1%
Pais / Encarregados de Educação	Pré-Escolar	22	22,2%
	1.º Ciclo	47	26,4%
	2.º Ciclo	23	27,1%
	3.º Ciclo	44	33,6%
Pessoal Docente	EPE, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	49	51,0%
Pessoal Não Docente	Assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos superiores	14	25,9%

6.2. Alunos

6.2.1. Crianças da Educação Pré-Escolar

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados às crianças da Educação Pré-Escolar. Importa salientar que o preenchimento destes questionários foi efetuado com o auxílio dos pais/EE.

Tabela 22. Grau de concordância/satisfação das crianças da EPE

Domínios / Itens	Sim	Não	NS
LIDERANÇAS E GESTÃO			
Os adultos deste Jardim de Infância preocupam-se com o comportamento das crianças	100,0% →	0,0%	0,0%
Os adultos deste Jardim de Infância ajudam a resolver os meus problemas	90,3% →	0,0%	9,7%
As minhas ideias e as das outras crianças são ouvidas e aproveitadas pela educadora	87,1% →	3,2%	9,7%
A educadora apoia e elogia o que faço e o que as outras crianças fazem (os trabalhos e atividades)	93,5% ↓	0,0%	6,5%
Quando preciso de ajuda sei a quem me devo dirigir	100,0% →	0,0%	0,0%
Sinto-me bem no Jardim de Infância	100,0% →	0,0%	0,0%
SERVIÇO EDUCATIVO			
Sei como me devo comportar no Jardim de Infância	87,1% ↓	0,0%	12,9%
Na sala há um ambiente calmo e acolhedor	83,9% ↓	6,5%	9,7%
Gosto da forma como a educadora ensina no meu Jardim de Infância	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Na sala, a educadora faz atividades diferentes	96,8% →	0,0%	3,2%
Gosto de fazer as atividades da sala	90,3% ↓	0,0%	9,7%
A educadora (ou outro adulto) ajuda-me a fazer as atividades quando eu tenho dificuldade	100,0% →	0,0%	0,0%
Os funcionários do Jardim de Infância são meus amigos	100,0% →	0,0%	0,0%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
A sala está limpa	90,3% ↓	0,0%	9,7%
A sala tem as condições que garantem a minha segurança e bem-estar	93,5%	0,0%	6,5%
A sala de aula tem coisas suficientes para a educadora e as crianças trabalharem	74,2% ↓	9,7%	16,1%
O recreio está limpo	96,8% →	3,2%	0,0%
As casas de banho estão limpas	87,1% →	0,0%	12,9%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	87,1%	0,0%	12,9%
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com o Refeitório/Cantina	80,6% →	3,2%	16,1%
Os adultos do meu Jardim de Infância ajudam quando eu preciso	100,0% →	0,0%	0,0%
IMPACTO NA COMUNIDADE			
Sinto-me satisfeito neste Jardim de Infância	100,0% →	0,0%	0,0%
Recomendo este Jardim de Infância a um amigo	90,3% →	0,0%	9,7%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Efetuada a análise da tabela acima verifica-se que todas as respostas dadas pelos inquiridos obtiveram um grau de concordância acima de 80%, com exceção de uma que registou 74,2%, referente **aos materiais de sala de aula utilizados para os educadores trabalharem**. Assim, constata-se um elevado nível de satisfação por parte das crianças da Educação Pré-Escolar.

Em comparação com os dados do ano letivo anterior, nível de concordância manteve-se ou subiu significativamente na maioria dos itens. No entanto, existem 6 itens em que se registou uma descida significativa do grau de concordância, estando entre estas a questão **“A sala de aula tem coisas suficientes para a educadora e as crianças trabalharem”**.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelas crianças da Educação Pré-Escolar, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 7. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento apresentados pelas crianças da EPE

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
Casal de Esporão:	
- Número reduzido de atividades no exterior [2]	- Docentes e funcionários [2]
- Equipamentos exteriores (inexistência de balizas) [1]	- Harmonia e tranquilidade [2]
Casal de Mundão:	
- Equipamentos exteriores (inexistência de baloiços) [1]	- Espaço exterior/recreio [4]
- Infraestruturas do recreio (retirar pinheiros) [1]	- Escola acolhedora [1]
- Inexistência de “lombas” que obriguem à redução de velocidade das viaturas na estrada à frente da escola [1]	- Articulação entre Pré-Escolar e 1º CEB [1]
	- Horários ajustados às necessidades [1]
Cavernães:	
	- Ambiente familiar e de respeito [1]
	- Dedicção às crianças [1]
	- Educadora e funcionários [1]
	- Limpeza/higiene [1]
Cepões:	
- Equipamentos exteriores [1]	
- Infraestruturas (casas de banho) [1]	
- Falta de novos materiais didáticos [1]	
Sanguinhedo de Côta:	
- Equipamentos exteriores (inexistência de baloiços) [1]	- Limpeza/higiene [1]
Travassós de Cima:	
- Consideração das opiniões dos Encarregados de Educação [1]	- Educadora e funcionários [1]

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
- Equipamentos exteriores (falta de iluminação, falta de abrigo em dias de chuva, falta de mesas e de bancos para lanchar) [1]	- Ambiente acolhedor [1]
- Pavimento/piso do recreio (considerar relvar) [1]	- As atividades realizadas [1]

Em relação aos aspetos a melhorar destaca-se claramente a **necessidade de melhorar os espaços exteriores**, quer a nível de equipamentos exteriores, quer piso e árvores do recreio. No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destaca-se a menção aos profissionais (docentes e não docentes), à limpeza e ao ambiente acolhedor (familiar, tranquilo e de harmonia).

6.2.2. Alunos do 1.º ciclo

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos alunos do 1.º ciclo. Importa salientar que o preenchimento destes questionários foi efetuado com o auxílio dos pais/EE.

Tabela 24. Grau de concordância/satisfação dos alunos do 1.º ciclo

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
LIDERANÇAS E GESTÃO			
As sugestões dos alunos são tidas em conta pelos professores e pela Direção da escola	84,9% ↑	5,5%	9,6%
A escola reconhece e elogia os desempenhos dos alunos	98,6% ↑	1,4%	0,0%
Se tiver um assunto a tratar, sei a quem me devo dirigir na escola	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Conheço as regras de funcionamento da escola	100,0% →	0,0%	0,0%
SERVIÇO EDUCATIVO			
Conheço os conteúdos de cada disciplina	93,2% →	2,7%	4,1%
Conheço os critérios de avaliação de cada disciplina	94,5% ↑	0,0%	5,5%
Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens	94,5% ↑	1,4%	4,1%
Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito	83,6% →	12,3%	4,1%
Gosto da forma como os professores ensinam na minha escola	97,3% ↑	1,4%	1,4%
Os professores incentivam os alunos a aprender e a terem bons resultados	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Participo no processo avaliativo através da minha autoavaliação e da avaliação que faço ao desempenho dos meus colegas	84,9% ↑	5,5%	9,6%
Os alunos que não respeitam as regras definidas no Regulamento Interno são advertidos e/ou penalizados	82,2% ↑	6,8%	11,0%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
A escola oferece atividades que contribuem para a minha formação pessoal (desportivas, culturais, cidadania, solidariedade, proteção ambiental, promoção da saúde, ...)	91,8% →	4,1%	4,1%
O meu Professor Titular disponibiliza-se para ajudar	98,6% →	0,0%	1,4%
Na escola realizo trabalhos práticos e experiências	95,9% →	1,4%	2,7%
Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares	56,2% ↑	38,4%	5,5%
Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	80,8% ↓	12,3%	6,8%
O ambiente da minha escola é acolhedor e de respeito	93,2% ↑	4,1%	2,7%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
As salas de aula têm condições que garantem uma boa aprendizagem	95,9% ↑	4,1%	0,0%
As salas de aula estão limpas	98,6% →	1,4%	0,0%
As salas de aula têm bons equipamentos didáticos e o material necessário para professores e alunos trabalharem	94,5% ↑	5,5%	0,0%
Os espaços para a prática desportiva são adequados	68,5% ↑	28,8%	2,7%
Os espaços de recreio e convívio são adequados	75,3% ↑	23,3%	1,4%
A escola é mantida em boas condições de conservação	87,7% ↑	9,6%	2,7%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	94,5%	2,7%	2,7%
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família)	76,7% ↑	5,5%	17,8%
Estou satisfeito com o Refeitório/Cantina	86,3% ↑	11,0%	2,7%
Estou satisfeito com a biblioteca/ centro de recursos	60,3% ↓	16,4%	23,3%
Os assistentes operacionais (funcionários) da escola estão disponíveis e mantêm um bom relacionamento com os alunos	97,3% ↑	2,7%	0,0%
IMPACTO NA COMUNIDADE			
A escola oferece boas condições de segurança	95,9% ↑	4,1%	0,0%
Sinto-me satisfeito nesta escola	98,6% ↑	1,4%	0,0%
Recomendo esta escola a um amigo	95,9% ↑	1,4%	2,7%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Efetuada a análise da tabela acima, relativa às respostas dadas pelos alunos que frequentam o 1º CEB, verifica-se que não existem respostas que nos indiquem pontos fracos, isto é, com nível de concordância abaixo de 50%. Destacam-se com elevado grau de concordância todos os itens dos

domínios **Lideranças e gestão** e **Impacto na comunidade**. O domínio **Serviço educativo** também regista um elevado grau de concordância em praticamente todos os itens. Apenas o item **“Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares”** não cumpre o requisito, destacando-se até como aquele que registou a menor percentagem de concordância (56,2%), entre todos. Os itens **“Os espaços para a prática desportiva são adequados”** e **“Os espaços de recreio e convívio são adequados”** também se destacam no domínio **Espaços e equipamentos** como aqueles em que o grau de concordância é menor.

Destacam-se com grau de concordância de 100% os itens **“Se tiver um assunto a tratar, sei a quem me devo dirigir na escola”**, **“Conheço as regras de funcionamento da escola”**, **“Os professores incentivam os alunos a aprender e a terem bons resultados”** e **“Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender”**.

Em relação ao ano letivo anterior, o grau de concordância manteve-se ou subiu significativamente na larga maioria dos itens em análise.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelos alunos do 1º ciclo, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 25. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola /agrupamento apresentados pelos alunos do 1º ciclo

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
Casal de Esporão:	
	- Recreio [2] - Sala de aula [2] - Biblioteca [1]
Casal de Mundão:	
- Infraestruturas (cobertura para sol/chuva e prática de atividade física) [8]	- Grande espaço exterior/recreio [5] - Professores e assistentes operacionais [4]
- Equipamentos exteriores (equipamentos lúdicos para todas as idades) [1]	- Limpeza dos espaços [3] - Dimensão familiar [3]
- Serviço de refeições (a comida fica fria) [1]	- Ensino de qualidade [2]
- Comportamento de alguns alunos [1]	- Escola acolhedora [1]
Cavernães:	
- Refeições [1]	- As salas de aula e o refeitório [2]
- Aquecimento no átrio [1]	- O recreio [1]
- Areia do espaço exterior/ recreio (removê-la) [1]	- Escola acolhedora [1]
- Organização da biblioteca e a diversidade [1]	- Limpeza [1]

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
<ul style="list-style-type: none"> - Infraestruturas (mais cobertos/melhorar as casas de banho) [1] - Infraestruturas e equipamentos para a realização de atividade física [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes [1] - Aprendizagens [1]
Cepões:	
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos exteriores [2] - Manter a relva/erva cortada [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - A sala de aula [2] - A cantina [1] - O espaço [1]
Mundão:	
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço exterior/recreio (mudar o piso, aumentar o espaço, colocar baloiços) [6] - Ampliar o espaço coberto para a atividade física [6] - Condições das casas de banho [2] - Refeitório [1] - Segurança da saída (está encostada à estrada) [1] - Vigilância nos intervalos [1] - Refeições [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e funcionárias [9] - O recreio/ espaço exterior [4] - Salas de aula [3] - Ambiente familiar [2] - A segurança [1]
Sanguinhedo de Côta:	
	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e funcionárias [1] - Recreio [1]
Travassós de Cima:	
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço exterior/recreio (melhorar os equipamentos lúdicos e relvado artificial para Educação Física) [6] - Infraestruturas (renovar a pintura da escola) [1] - Alunos de diferentes anos na mesma sala [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e funcionárias [7] - Ambiente familiar [3] - Limpeza [2]

Nas respostas obtidas sobre os aspetos a melhorar destacam-se as referências à **necessidade de melhorar infraestruturas e os espaços exteriores**, sobretudo no que diz respeito à criação/ ampliação de coberturas para proteger da chuva/ sol e praticar atividade física.

No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destaca-se a menção aos **espaços exteriores** das diversas escolas, aos **profissionais (docentes e não docentes)**, à **limpeza** e ao **ambiente acolhedor/ familiar**.

6.2.3. Alunos dos 2.º e 3.º ciclos

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 26. Grau de concordância/satisfação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
LIDERANÇAS E GESTÃO			
A Direção da escola mostra-se disponível para a resolução de problemas	90,3% →	6,7%	3,0%
As sugestões dos alunos são tidas em conta pelos professores e pela Direção da escola	74,6% ↓	12,7%	12,7%
A escola reconhece e elogia os desempenhos dos alunos	82,8% ↓	9,7%	7,5%
Se tiver um assunto a tratar, sei a quem me devo dirigir na escola	90,3% →	5,2%	4,5%
A Direção da escola reúne periodicamente com as estruturas que me representam (delegados de turma)	70,9% ↓	11,9%	17,2%
Conheço as regras de funcionamento da escola	93,3% ↓	3,0%	3,7%
SERVIÇO EDUCATIVO			
Conheço os conteúdos de cada disciplina	95,5% →	3,0%	1,5%
Conheço os critérios de avaliação de cada disciplina	94,0% →	3,7%	2,2%
Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens	94,8% →	3,0%	2,2%
Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho	95,5% →	2,2%	2,2%
Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito	82,8% →	12,7%	4,5%
Gosto da forma como os professores ensinam na minha escola	88,8% →	9,0%	2,2%
Nas aulas, os professores utilizam diferentes estratégias/metodologias	90,3% →	6,0%	3,7%
Os professores incentivam os alunos a aprender e a terem bons resultados	91,8% →	5,2%	3,0%
Participo no processo avaliativo através da minha autoavaliação e da avaliação que faço ao desempenho dos meus colegas	91,8% →	1,5%	6,7%
Os alunos que não respeitam as regras definidas no Regulamento Interno são advertidos e/ou penalizados	70,9% ↓	11,2%	17,9%
A escola oferece atividades que contribuem para a minha formação pessoal (desportivas, culturais, cidadania, solidariedade, proteção ambiental, promoção da saúde, ...)	91,8% →	5,2%	3,0%
O meu Diretor de Turma disponibiliza-se para ajudar	97,8% →	2,2%	0,0%
Na escola realizo trabalhos práticos e experiências	85,1% ↓	10,4%	4,5%
Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares	74,6% ↓	19,4%	6,0%
Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender	93,3% →	5,2%	1,5%
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	80,6% →	11,9%	7,5%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
A informação e os serviços da escola estão acessíveis, de uma forma rápida e clara, através da página do Agrupamento	86,6% →	8,2%	5,2%
Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional	85,8% ↓	6,7%	7,5%
O ambiente da minha escola é acolhedor e de respeito	83,6% ↓	13,4%	3,0%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
As salas de aula têm condições que garantem uma boa aprendizagem	82,1% →	14,2%	3,7%
As salas de aula estão limpas	90,3% →	8,2%	1,5%
As salas de aula têm bons equipamentos didáticos e o material necessário para professores e alunos trabalharem	75,4% →	23,1%	1,5%
Os espaços para a prática desportiva são adequados	93,3% →	5,2%	1,5%
Os espaços de recreio e convívio são adequados	93,3% →	4,5%	2,2%
A escola é mantida em boas condições de conservação	81,3% →	12,7%	6,0%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	95,5%	1,5%	3,0%
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família)	80,6% →	0,7%	18,7%
Estou satisfeito com a Papelaria/Reprografia	94,0% →	3,7%	2,2%
Estou satisfeito com os Serviços Administrativos (secretaria)	94,0% →	0,7%	5,2%
Estou satisfeito com o Bar	85,8% ↓	10,4%	3,7%
Estou satisfeito com o Refeitório/Cantina	59,7% ↓	33,6%	6,7%
Estou satisfeito com a Biblioteca/ centro de recursos	88,8% ↓	4,5%	6,7%
Estou satisfeito com a Portaria	97,0% →	3,0%	0,0%
Os assistentes operacionais (funcionários) da escola estão disponíveis e mantêm um bom relacionamento com os alunos	92,5% →	5,2%	2,2%
IMPACTO NA COMUNIDADE			
A escola oferece boas condições de segurança	93,3% →	4,5%	2,2%
Sinto-me satisfeito nesta escola	83,6% →	11,2%	5,2%
Recomendo esta escola a um amigo	80,6% →	11,9%	7,5%
A escola tem um impacto positivo na comunidade envolvente	81,3% →	9,0%	9,7%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Relativamente à tabela acima, que contém as respostas dadas pelos alunos que frequentam os 2º e 3º CEB, destaca-se a não existência de itens considerados pontos fracos, isto é, com nível de concordância abaixo de 50%. Todos os itens registaram um grau de concordância acima de 70%, com

exceção de um - “**Estou satisfeito com o Refeitório/Cantina**” - que registou 59,7% (sendo este o valor mais baixo de todo o questionário). Destacam-se, ainda, com menor grau de concordância os itens “Os alunos que não respeitam as regras definidas no Regulamento Interno são advertidos e/ou penalizados” (70,9%), “As sugestões dos alunos são tidas em conta pelos professores e pela Direção da escola” (74,6%), “Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares” (74,6%) e “As salas de aula têm bons equipamentos didáticos e o material necessário para professores e alunos trabalharem” (75,4%). Em todos estes itens acabados de referir, registou-se uma descida significativa do grau de concordância relativamente ao ano letivo anterior, com exceção do que foi mencionado por último, que manteve. O domínio **Impacto na comunidade** foi o único que obteve um elevado grau de concordância em todos os itens.

Os itens que registaram maior grau de concordância foram “**O meu Diretor de Turma disponibiliza-se para ajudar**” (97,8%) e “**Estou satisfeito com a Portaria**” (97,0%).

Em relação ao ano letivo anterior, o grau de concordância manteve-se ou desceu significativamente em todos os itens analisados.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 27. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento apresentados pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
EB 2,3 de Mundão:	
- Refeições/ comida [26]	- Atuação dos professores/ ensino-aprendizagem [18]
- Espaços dedicados aos alunos (bar, cantina e lazer) e recreio/diversão no exterior [6]	- Atuação dos funcionários [12]
- Mobiliário (cadeiras e armários nas salas) [4]	- Perceção de segurança [8]
- Resolução de conflitos/problemas [3]	- Convívio entre alunos, funcionários e professores [8]
- Manutenção dos projetores [3]	- Campo de futebol (relva sintética) [6]
- Funcionamento do bar (horário restrito, variedade de oferta) [3]	- Limpeza das salas e dos espaços exteriores [5]
- Meios tecnológicos e internet [3]	- Recinto escolar/ recreio [5]
- Higiene nas casas de banho [3]	- Espaços acolhedores / instalações [5]
- Aquecimento [2]	- Bar [4]
- Infraestruturas/ conservação [2]	- Respeito pelas medidas de segurança [3]
- Comportamentos de alguns alunos/ respeito [2]	- Aulas/ atividades realizadas [3]
- Vigilância do recreio [2]	- Materiais didáticos (para EF e outros) e equipamentos informáticos [3]

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
- Segurança na portaria/ portão da entrada nem sempre fechado [2]	- Biblioteca [3]
- Carregamento do cartão do aluno (indisponível online) [1]	- Reprografia [2]
- Preços da máquina de Vending [1]	- GAAF [1]
	- Organização [1]
	- Máquina de Vending [1]
	- Portaria [1]
	- Apoio aos alunos [1]
	- Pavilhão desportivo [1]
	- Comunicação entre DT e encarregados de educação [1]
	- Bons acessos [1]

Nas respostas obtidas sobre os aspetos a melhorar destaca-se o elevado valor do número de referências ao descontentamento com as **refeições/ comida** servidas na cantina escolar. São ainda referidos como aspetos a melhorar, os **espaços dos alunos** (interiores e exteriores), o **mobiliário**, os **projetores**, a **resolução de conflitos**, o **serviço de bar**, os **meios tecnológicos** e a **higiene nas casas de banho**.

No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destaca-se a menção aos profissionais, **professores e funcionários**, ao **sentimento de segurança**, ao **convívio entre todos**, ao **campo de futebol**, à **limpeza**, ao **recinto/ recreio** e aos **espaços acolhedores**.

6.3. Pais/Encarregados de Educação

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais/ encarregados de educação.

Tabela 28. Grau de concordância/satisfação dos pais / encarregados de educação

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO			
Participo, como Encarregado de Educação, nos procedimentos de autoavaliação da escola	94,9%	2,2%	2,9%
A autoavaliação da escola promove a melhoria da prestação do serviço educativo	91,9% →	4,4%	3,7%
LIDERANÇAS E GESTÃO			
A Direção do Agrupamento é acessível e dá resposta em tempo útil aos problemas dos alunos e dos Encarregados de Educação	84,6% →	6,6%	8,8%
A Direção está recetiva a críticas e sugestões dos Encarregados de Educação e valoriza os seus contributos	77,2% →	10,3%	12,5%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
A Direção do Agrupamento promove a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa	86,8% →	7,4%	5,9%
A Direção do Agrupamento preocupa-se em solucionar os problemas da(s) escola(s)	83,1% →	7,4%	9,6%
DOCUMENTOS ESTRUTURANTES			
Conheço os documentos orientadores do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual/Plurianual de Atividades	83,1% →	6,6%	10,3%
Apresentei sugestões para o Plano Anual/Plurianual de Atividades	41,9% ↑	47,8%	10,3%
O Regulamento Interno é aplicado	74,3% →	6,6%	19,1%
Conheço as regras de funcionamento da escola	88,2% →	6,6%	5,1%
SERVIÇO EDUCATIVO			
Conheço os critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento	94,1% →	2,2%	3,7%
Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando	94,1% →	5,1%	0,7%
No final de cada período preencho a ficha de avaliação global do meu educando (não se aplica à Educação Pré-Escolar – resposta “Não Sei”)	85,3%	0,7%	14,0%
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando	94,9% →	3,7%	1,5%
A escola incentiva os alunos a aprender e a terem bons resultados	91,9% →	5,1%	2,9%
Estou satisfeito com a qualidade das atividades educativas e de ensino na escola	86,8% →	11,0%	2,2%
O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho	92,6% →	5,1%	2,2%
Os problemas de indisciplina são bem resolvidos	80,1% →	9,6%	10,3%
O meu educando participa em atividades que contribuem para a sua formação pessoal (desportivas, culturais, cidadania, solidariedade, proteção ambiental, promoção da saúde...)	90,4% →	8,1%	1,5%
A escola promove uma cultura de educação inclusiva	91,2% →	2,2%	6,6%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
As salas de aula têm boas condições físicas (ergonomia, condições térmicas, iluminação/visualização...)	79,4% ↑	13,2%	7,4%
As salas de aula têm bons equipamentos didáticos, incluindo bons meios informáticos	66,9% ↑	22,8%	10,3%
Os espaços para a prática desportiva são adequados	74,3% ↑	19,9%	5,9%
Os espaços de recreio e convívio são adequados	76,5% ↑	19,1%	4,4%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	91,2%	6,6%	2,2%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com o serviço de Papelaria/Reprografia	63,2% →	3,7%	33,1%
Estou satisfeito com os Serviços Administrativos	89,7% →	2,9%	7,4%
Estou satisfeito com o Bufete / Bar	53,7% ↓	8,8%	37,5%
Estou satisfeito com o serviço de Refeitório/Cantina	58,1% →	30,9%	11,0%
Estou satisfeito com a Biblioteca	62,5% ↓	5,9%	31,6%
Estou satisfeito com o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família)	69,9% →	5,9%	24,3%
Os assistentes operacionais são eficientes e eficazes	88,2% →	4,4%	7,4%
ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA			
O Agrupamento divulga as atividades que realiza	91,9% →	3,7%	4,4%
A informação e os serviços da escola estão acessíveis, de uma forma rápida e clara, através da página do Agrupamento	87,5% →	7,4%	5,1%
Consulto regularmente as informações facultadas na página eletrónica do Agrupamento	85,3% →	11,3%	3,7%
São promovidas ações de formação vocacionadas para Encarregados de Educação	54,4% ↓	19,1%	26,5%
Existe uma boa articulação entre os Encarregados de Educação e o Educador/Professor Titular/Diretor de Turma	94,1% →	4,4%	1,5%
Fico esclarecido nas reuniões e outros contactos com o Educador/Professor Titular/Diretor de Turma	94,9% →	4,4%	0,7%
IMPACTO NA COMUNIDADE			
A escola tem uma imagem positiva	89,0% →	8,8%	2,2%
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	91,2% →	5,1%	3,7%
A escola oferece boas condições de segurança	92,6% ↑	5,1%	2,2%
O meu educando sente-se satisfeito na escola	94,9% →	5,1%	0,0%
Recomendo esta escola a pais que procurem um estabelecimento educativo para os seus filhos	90,4% →	6,6%	2,9%
A escola tem um impacto positivo na comunidade envolvente	91,2% →	4,4%	4,4%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Relativamente à opinião dos pais/ encarregados de educação, pela observação da tabela acima, constata-se a existência de um ponto fraco no domínio **Documentos estruturantes**, que corresponde ao item **“Apresentei sugestões para o Plano Anual/Plurianual de Atividades”**, com grau de concordância de 41,9%. Os domínios **Espaços e equipamentos** e **Outros serviços** foram os que registaram maior número de itens com grau de concordância inferior a 80%. Destes itens destacam-se dois com nível mais baixo de concordância **“Estou satisfeito com o Bufete / Bar”** (53,7%) e **“Estou**

satisfeito com o serviço de Refeitório/Cantina” (58,1%). Comparativamente ao ano letivo anterior, o primeiro registou uma descida significativa no grau de concordância e o segundo manteve. No domínio **Articulação Escola-família**, todos os itens obtiveram um elevado grau de concordância com exceção de um, **“São promovidas ações de formação vocacionadas para Encarregados de Educação”** (54,4%); tal como no domínio **Lideranças e gestão**, em que apenas o item **“A Direção está recetiva a críticas e sugestões dos Encarregados de Educação e valoriza os seus contributos”** (77,2%) não é considerado um ponto forte. Nos domínios **Práticas de autoavaliação**, **Serviço educativo** e **Impacto na comunidade**, todos os itens são considerados pontos fortes.

Os itens que registaram maior grau de satisfação, 94,9%, foram **“Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando”**, **“Fico esclarecido nas reuniões e outros contactos com o Educador/Professor Titular/Diretor de Turma”** e **“O meu educando sente-se satisfeito na escola”**.

Estabelecendo a comparação com o ano letivo anterior, o grau de concordância manteve-se ou subiu significativamente na generalidade dos itens respondidos pelos inquiridos. Constatou-se uma descida significativa no grau de concordância apenas em três itens.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelos pais/encarregados de educação, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 29. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento apresentados pelos pais/encarregados de educação

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
Casal de Esporão:	
- Recreio [1]	- Docentes e funcionários [1]
- Número reduzido de funcionários [1]	
Casal de Mundão:	
- Recreio (criar espaço de convívio e retirar pinheiros) [4]	- Docentes e funcionários [3]
- Inexistência de “lombas” que obriguem à redução de velocidade das viaturas na estrada à frente da escola [1]	- Turmas pequenas, facilitadoras de apoio/accompanhamento [2]
	- Facilidade de comunicação [1]
	- Horários ajustados às necessidades [1]
Cavernães:	
- Refeições [2]	- Ambiente familiar [2]
- Comunicação com os pais [1]	- Organização [1]
Cepões:	
- Recreio (melhoria e criar campo de futebol) [2]	- Segurança [2]
- Infraestruturas (salas de aula) [1]	- Docentes [1]

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
- Aquecimento [1]	- Facilidade de resolução de problemas [1]
Sanguinhedo de Côta:	
- Recreio (criar espaço de jogos) [1] - Lentidão na substituição de docentes das AEC [1]	- Boa localização [1] - Docentes e funcionários [1]
Travassós de Cima:	
- Espaço exterior (necessidade de melhorar o pavimento/piso do recreio, relva artificial para atividade física) [5] - Diversificação de atividades para alunos [2] - Espaço exterior (falta de pintura, iluminação, e de abrigo em dias de chuva) [1] - Consideração das opiniões dos Encarregados de Educação [1] - Controlo da temperatura e desinfeção das mãos [1] - Indisponibilidade de terapia da fala na escola [1]	- Docentes e funcionários [4] - Ambiente acolhedor/ atenção aos alunos [3] - Qualidade do ensino [1]
Mundão:	
- Espaço exterior (melhoria e adequação para atividade física) [6] - Transporte escolar no caso de os pais não terem horários compatíveis com a escola [1] - Assiduidade dos docentes das AEC [1] - Aquecimento [1] - Infraestruturas (casas de banho) [1]	- Assiduidade da docente [1] - Sentimento de comunidade [1]
EB 2, 3 de Mundão:	
- Refeições [11] - Infraestruturas (cantina, balneários, conforto térmico e salas) [8] - Corpo docente e não docente envelhecido e desmotivado [2] - Bar (horário reduzido e alimentos pouco saudáveis) [2] - Controlo do portão na hora de almoço [1] - Manuais em papel devem transitar para digital [1] - Impossibilidade de carregamento online do cartão de aluno [1] - Comunicação interna/externa [1] - Envolvimento da comunidade educativa/ autoavaliação/ plano de melhoria [1] - Estratégias de ação relativas ao <i>bullying</i> [1]	- Sentimento de segurança [7] - Pequena dimensão da escola/ proximidade [6] - Bom ambiente de escola [6] - Disponibilidade de docentes e funcionários [5] - Atividades desenvolvidas (incluindo desportivas) [3] - Comunicação escola/EE/alunos [1] - Interação DT/EE [1] - Apoio à família [1] - Gestão e organização [1] - Serviços administrativos [1]

As respostas dadas pelos pais/ encarregados de educação, relativamente aos aspetos a melhorar, focaram sobretudo as **refeições, infraestruturas** e os **espaços exteriores/ recreios**, especialmente a necessidade de adequação para a prática de atividade física.

No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destacam-se o **sentimento de segurança**, o **ambiente familiar** (acolhedor, sentimento de proximidade, de comunidade, ...) e trabalho desenvolvido por **docentes e funcionários**.

6.4. Docentes

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos docentes.

Tabela 30. Grau de concordância/satisfação dos docentes

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO			
Os docentes participam nos procedimentos de autoavaliação do Agrupamento	89,8% ↓	8,2%	2,0%
A autoavaliação do Agrupamento promove a melhoria da prestação do serviço educativo	85,7% ↓	10,2%	4,1%
LIDERANÇAS E GESTÃO			
A Direção define claramente a sua visão e objetivos	83,7% →	10,2%	6,1%
A Direção envolve o pessoal docente na elaboração e/ou revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento	93,9% →	6,1%	0,0%
As decisões dos órgãos de gestão são adequadamente comunicadas a todos os envolvidos	85,7% →	10,2%	4,1%
A Direção gere de forma eficaz os recursos humanos	75,5% ↓	22,4%	2,0%
A Direção gere de forma adequada os recursos materiais	83,7% ↓	12,2%	4,1%
A Direção apoia e incentiva o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas	89,8% →	6,1%	4,1%
A Direção promove a imagem da escola e do Agrupamento junto da comunidade educativa	77,6% ↓	22,4%	0,0%
As lideranças intermédias estão recetivas a críticas e sugestões do pessoal docente e valorizam os seus contributos	85,7% ↓	8,2%	6,1%
DOCUMENTOS ESTRUTURANTES			
Conheço os documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual/Plurianual de Atividades	100,0%	0,0%	0,0%
As estruturas educativas mobilizam a comunidade educativa na concretização do estabelecido nos documentos estruturantes do Agrupamento (PE, RI, PAA/PAPA)	95,9%	4,1%	0,0%
Conheço o Projeto TEIP ao nível da sua implementação na Escola	87,8%	8,2%	4,1%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
Tenho facilidade em aceder aos documentos estruturantes (PE, RI, PAA/PAPA)	93,9% →	6,1%	0,0%
ESTRUTURAS EDUCATIVAS			
Em Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar são discutidos e definidos critérios de avaliação e questões inerentes ao processo de avaliação	100,0% →	0,0%	0,0%
Reflico com os meus colegas de departamento/grupo sobre os resultados da avaliação externa/interna e definimos estratégias de remediação (Relatório MONISA)	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Em Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar é feita a gestão dos programas e orientações curriculares	100,0% →	0,0%	0,0%
Em Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar são delineadas estratégias, em função das necessidades das crianças/alunos, com vista à constante melhoria do processo de ensino e aprendizagem	98,0% →	2,0%	0,0%
Em Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar são definidas atividades e aferidas as necessidades de formação	98,0% →	0,0%	2,0%
Em Departamento Curricular/ Grupo Disciplinar há planificação e implementação de ações/iniciativas a integrar o Plano Anual/Plurianual de Atividades	100,0% →	0,0%	0,0%
Os docentes do Departamento Curricular/Grupo Disciplinar trabalham colaborativamente na elaboração e na partilha de materiais didáticos	98,0% →	2,0%	0,0%
Existe um clima de diálogo e abertura entre órgãos, estruturas e docentes	87,8% →	12,2%	0,0%
Os educadores/ professores titulares/ diretores de turma realizam uma articulação eficaz entre pais, alunos e professores	98,0% ↑	0,0%	2,0%
DESEMPENHO PROFISSIONAL			
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo	87,8% ↓	10,2%	2,0%
O meu desempenho profissional é reconhecido e valorizado	85,7% →	8,2%	6,1%
Reflico sobre os pontos fracos e fortes, indicando ações a integrar no plano de melhoria da escola	93,9%	4,1%	2,0%
Tenho acesso à frequência de formação adequada às necessidades pedagógicas	89,8% →	10,2%	0,0%
A supervisão pedagógica em contexto de sala de aula promove a melhoria	65,3%	16,3%	18,4%
A comunicação interna é feita de forma eficaz	81,6% →	14,3%	4,1%
Estou satisfeito com as condições de trabalho que tenho na escola, no âmbito dos recursos existentes	83,7% →	16,3%	0,0%
O comportamento disciplinar dos alunos permite o bom funcionamento das aulas	93,9% →	6,1%	0,0%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	85,7% ↓	4,1%	10,2%
O ambiente escolar favorece a inclusão	98,0% →	2,0%	0,0%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor e seguro	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Gosto de trabalhar nesta escola	95,9% →	2,0%	2,0%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
As salas de aula têm boas condições para dinamizar as atividades com os alunos	81,6% ↓	18,4%	0,0%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	98,0%	2,0%	0,0%
Os espaços exteriores estão limpos e oferecem boas condições de recreio	95,9% →	4,1%	0,0%
A escola propicia espaços, equipamentos atualizados e recursos para o trabalho docente (computadores, espaços de trabalho, fotocópias, etc.)	85,5% ↑	12,2%	2,0%
A biblioteca escolar dinamiza atividades que promovem o desenvolvimento das diferentes literacias (leitura, informação, media e digital)	91,8% →	4,1%	4,1%
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com serviço de Reprografia/ Papelaria	95,9% →	2,0%	2,0%
Estou satisfeito com os Serviços Administrativos	100,0% →	0,0%	0,0%
Estou satisfeito com serviço da Portaria	98,0% →	0,0%	2,0%
Estou satisfeito com serviço de Bar/ Bufete	67,3% ↓	10,2%	22,4%
Estou satisfeito com serviço de Cantina/ Refeitório	30,6% ↓	6,1%	63,3%
Estou satisfeito com serviço da Biblioteca	75,5% ↓	2,0%	22,4%
Estou satisfeito com serviço do GAAF	91,8% →	2,0%	6,1%
Os assistentes operacionais são eficientes e eficazes	100,0% ↑	0,0%	0,0%
IMPACTO NA COMUNIDADE			
A escola disponibiliza informação importante à comunidade educativa (atividades, critérios de avaliação, documentos estruturantes, ...), nomeadamente através do sítio na Internet	98,0% →	2,0%	0,0%
A escola envolve a comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes	85,7% ↓	8,2%	6,1%
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	95,9% →	2,0%	2,0%
A comunidade onde a escola está inserida tem uma boa imagem dela	73,5% ↓	10,2%	16,3%
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do Projeto Educativo	93,9% →	6,1%	0,0%
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente	75,5% ↓	14,3%	10,2%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Relativamente aos níveis de satisfação do pessoal docente, explicitados na tabela acima, evidencia-se o item **“Estou satisfeito com serviço de Cantina/ Refeitório”**, com grau de concordância (30,6%), o único considerado ponto fraco em todo o questionário. No entanto, convém observar que o grau de discordância regista apenas 6,1%, sendo a resposta **“Não sei”** aquela que obteve maior valor percentual, 63,3%. O domínio **Outros serviços** foi o que registou maior número de itens com grau de concordância inferior a 80%. Para além do item já destacado acima, existem outros dois com menor valor de concordância: **“Estou satisfeito com o Bufete / Bar”** (67,3%) e **“Estou satisfeito com o serviço da Biblioteca”** (75,5%). Mas, convém notar que a percentagem de respostas **“Não sei”** foi em ambos os itens de 22,4%. Comparativamente ao ano letivo anterior, estes três itens referidos, registaram uma descida significativa no grau de concordância.

No domínio **Desempenho profissional**, todos os itens obtiveram um elevado grau de concordância com exceção de um, **“A supervisão pedagógica em contexto de sala de aula promove a melhoria”**, que registou o segundo valor mais baixo de concordância de todo o questionário, 65,3%. Nos domínios **Práticas de autoavaliação, Documentos estruturantes, Estruturas educativas e Espaços e equipamentos**, todos os itens são considerados pontos fortes.

Diversos itens do questionário registaram grau de concordância de 100%, nomeadamente, os que se relacionam com o **conhecimento dos documentos estruturantes** e com o **trabalho realizado em Departamento Curricular**; e, ainda, **“A escola propicia um ambiente escolar acolhedor e seguro”**, **“Estou satisfeito com os Serviços Administrativos”** e **“Os assistentes operacionais são eficientes e eficazes”**.

Estabelecendo a comparação com o ano letivo anterior, relativamente aos itens que não sofreram alteração nos questionários aplicados, verifica-se que o índice de concordância se manteve na maioria dos itens, em 15 itens registou-se uma descida significativa do grau de concordância e em 5 itens verificou-se uma subida significativa do grau de concordância.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelos docentes, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 31. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento apresentados pelos docentes

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
<ul style="list-style-type: none"> - Recursos e equipamentos: computadores para trabalho docente; sala de trabalho por departamento; giz branco e de cor racionado; posição dos monitores nas salas de aula dificulta visualização dos quadros; manutenção dos projetores) [9] - Falhas na comunicação interna: na divulgação de aspetos da vida escolar; na transmissão de informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes empenhados e competentes [8] - Ambiente familiar/ convívio entre todos [8] - Competência e simpatia dos assistentes operacionais e administrativos [6] - Perceção de segurança [4]

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
<p>aos interessados; na divulgação de dados do projeto TEIP; e na articulação/ comunicação entre as diversas estruturas) [8]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Excesso de burocracia/ documentos com informação repetida [5] - Pouca abertura/ acessibilidade dos órgãos de gestão [4] - Cordialidade, entreajuda e trabalho colaborativo [3] - Reorganizar o espaço do bar (bar separado para alunos e adultos; recolocar o bar na sala de convívio dos alunos deixando o espaço de refeições disponível) [3] - Direcionar o serviço do GAAF apenas para acompanhar alunos [2] - Falta de tempo de articulação no caso dos docentes que pertencem a 2 departamentos [2] - Reconhecimento do trabalho docente e não docente [2] - Pouca variedade de artigos na papelaria [2] - Divulgação das atividades/ iniciativas [1] - Falta de “gabinete disciplinar” para mediação de conflitos, tornando célere a punição da indisciplina [1] - Valorização da supervisão pedagógica [1] - Pouca rotatividade do pessoal não docente [1] - Formação específica relacionada com a Educação Pré-Escolar [1] - Melhorar os espaços de recreio para a prática de atividade física [1] - CAF nos períodos de interrupção [1] - Equidade na distribuição de serviço docente [1] - Diminuição do número de alunos nas diferentes escolas do Agrupamento [1] - Organização de projetos comuns alargados [1] - Pouco tempo de intervalo para alunos e professores [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de GAAF [3] - Aspeto cuidado dos espaços escolares (interior e exterior) / área envolvente [3] - Trabalho colaborativo [3] - Organização e funcionamento do Agrupamento [2] - Eficiência dos Diretores de Turma [2] - Estabilidade do corpo docente [2] - Correção da maioria dos alunos e encarregados de educação [2] - Turmas pequenas [1] - Inclusão de todos os alunos [1] - Bons recursos materiais [1] - Apoio às famílias [1] - Abertura dos órgãos de gestão [1] - Disponibilidade para projetos inovadores [1] - Envolvimento dos encarregados de educação [1] - Ser TEIP com contrato de autonomia [1] - No 1º CEB, existir música e EFM lecionadas por profissionais qualificados [1]

Como aspetos a melhorar na organização e funcionamento do Agrupamento, os docentes, destacaram os **recursos e equipamentos**, a **comunicação interna** e o **excesso de burocracia**.

No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destacam-se o **empenho dos docentes**, o **ambiente familiar/convívio**, a **competência e simpatia dos assistentes operacionais e administrativos** e a **perceção de segurança**.

6.5. Pessoal Não Docente

A tabela seguinte apresenta os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados ao pessoal não docente.

Tabela 32. Grau de concordância/satisfação do pessoal não docente

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO			
Os não docentes participam nos procedimentos de autoavaliação do Agrupamento	64,3% ↑	21,4%	14,3%
A autoavaliação do Agrupamento promove a melhoria da prestação do serviço educativo	71,4% →	14,3%	14,3%
LIDERANÇAS E GESTÃO			
A Direção define claramente a sua visão e objetivos	85,7% ↑	14,3%	0,0%
A Direção envolve o pessoal não docente na elaboração e/ou revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento (Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades)	64,3% ↑	28,6%	7,1%
As decisões dos órgãos de gestão são adequadamente comunicadas a todos os envolvidos	64,3% ↑	28,6%	7,1%
A gestão gere de forma eficaz os recursos humanos	64,3%	21,4%	14,3%
A Direção gere de forma adequada os recursos materiais	71,4%	7,1%	21,4%
A Direção apoia e incentiva o trabalho colaborativo	71,4% →	14,3%	14,3%
A Direção empenha-se na resolução de problemas de indisciplina	78,6% →	7,1%	14,3%
A Direção promove a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa	78,6% ↑	0,0%	21,4%
O encarregado operacional coordena a gestão dos serviços em articulação com os restantes assistentes operacionais	35,7% ↓	35,7%	28,6%
O coordenador técnico dos serviços administrativos envolve os seus pares na tomada de decisões	35,7% ↑	21,4%	42,9%
As lideranças intermédias valorizam os contributos do pessoal não docente para o bom funcionamento da escola	78,6% ↑	14,3%	7,1%
DOCUMENTOS ESTRUTURANTES			
Conheço os documentos estruturantes do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual/ Plurianual de Atividades	92,9% ↑	7,1%	0,0%
As estruturas educativas mobilizam a comunidade educativa na concretização do estabelecido nos documentos estruturantes do Agrupamento (PE, RI, PAA/PAPA)	71,4% ↑	7,1%	21,4%
O pessoal não docente faz cumprir as regras de funcionamento e de comportamento definidas no Regulamento Interno	85,7% ↑	7,1%	7,1%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
Tenho facilidade em aceder aos documentos estruturantes (PE, RI e PAA/PAPA)	78,6% ↑	21,4%	0,0%
DESEMPENHO PROFISSIONAL			
Existe um clima de diálogo e de colaboração entre o pessoal não docente	92,9% ↑	7,1%	0,0%
O pessoal não docente colabora entre si no planeamento de atividades e na resolução de problemas	85,7% ↑	14,3%	0,0%
Sinto-me valorizado no desempenho das minhas funções	71,4% ↑	28,6%	0,0%
Reflico sobre os pontos fracos e fortes, indicando ações a integrar no plano de melhoria da escola	64,3% ↑	14,3%	21,4%
Tenho acesso à frequência de formação adequada às necessidades individuais e da comunidade escolar	78,6% ↑	21,4%	0,0%
A comunicação interna é feita de forma eficaz	85,7% ↑	14,3%	0,0%
Estou satisfeito com as condições de trabalho que tenho	92,9% ↑	7,1%	0,0%
Os alunos respeitam o pessoal não docente	85,7% ↑	14,3%	0,0%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	85,7% ↑	7,1%	7,1%
O ambiente escolar favorece a inclusão	92,9% ↑	0,0%	7,1%
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor e seguro	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Gosto de trabalhar nesta escola	100,0% ↑	0,0%	0,0%
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			
As salas de aula têm boas condições para dinamizar as atividades com os alunos	85,7% ↑	7,1%	7,1%
Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas	100,0%	0,0%	0,0%
Os espaços exteriores estão limpos e oferecem boas condições de recreio	92,9% →	7,1%	0,0%
A escola propicia espaços, equipamentos e recursos para o trabalho não docente	78,6% ↑	21,4%	0,0%
OUTROS SERVIÇOS			
Estou satisfeito com o serviço de Reprografia/Papelaria	85,7% ↑	0,0%	14,3%
Estou satisfeito com os Serviços Administrativos	100,0% ↑	0,0%	0,0%
Estou satisfeito com o serviço de Portaria	85,7% →	0,0%	14,3%
Estou satisfeito com o serviço de Bar	64,3% ↓	0,0%	35,7%
Estou satisfeito com o serviço da Biblioteca	50,0% ↓	0,0%	50,0%
Estou satisfeito com o serviço da Cantina	50,0% ↓	0,0%	50,0%
Estou satisfeito com o serviço prestado pelo GAAF	57,1% →	0,0%	42,9%
O pessoal docente demonstra receptividade às orientações dadas pelo pessoal não docente	85,7% ↑	0,0%	14,3%

Domínios / Itens	C/CT	D/DT	NS
IMPACTO NA COMUNIDADE			
A escola disponibiliza informação importante à comunidade educativa, nomeadamente através de um sítio na Internet	92,9% →	0,0%	7,1%
A escola envolve a comunidade educativa na elaboração dos documentos estruturantes	78,6% ↑	0,0%	21,4%
A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos	92,9% ↑	0,0%	7,1%
A comunidade onde a escola está inserida tem uma boa imagem dela	78,6% ↑	0,0%	21,4%
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do Projeto Educativo	92,9% ↑	0,0%	7,1%
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente	85,7% ↓	0,0%	14,3%

Legenda: C/CT = Concordo / Concordo totalmente; D/DT = Discordo / Discordo totalmente; NS = Não Sei

Pela observação da tabela anterior, que concerne aos níveis de satisfação do pessoal não docente, evidenciam-se dois itens considerados pontos fracos “**O encarregado operacional coordena a gestão dos serviços em articulação com os restantes assistentes operacionais**” e “**O coordenador técnico dos serviços administrativos envolve os seus pares na tomada de decisões**”, ambos com grau de concordância de 35,7%. Note-se que no primeiro item o grau de discordância é de 35,7% e no segundo item referido é de 35,7%. Estes itens inserem-se no domínio **Lideranças e gestão**, no qual todos os itens registaram um grau de concordância inferior a 80%, com exceção de um. Os domínios **Práticas de autoavaliação**, **Desempenho profissional** e **Outros serviços** também se destacam pelo número de itens que registaram grau de concordância inferior a 80%.

Evidenciam-se com concordância de 100% os itens “**A escola propicia um ambiente escolar acolhedor e seguro**”, “**Gosto de trabalhar nesta escola**”, “**Na atual situação pandémica, as medidas de higiene e segurança implementadas foram adequadas**” e “**Estou satisfeito com os Serviços Administrativos**”.

Efetuada uma comparação com as respostas obtidas no ano letivo anterior verifica-se que o índice de concordância se manteve ou subiu significativamente na grande maioria dos itens comparáveis. Apenas se obteve uma descida significativa do grau de concordância em 5 itens.

As sugestões de melhoria da organização e funcionamento da escola/agrupamento e os aspetos considerados pontos fortes, indicados pelo pessoal não docente, são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 33. Aspetos a melhorar e aspetos considerados pontos fortes da escola/agrupamento apresentados pelo pessoal não docente

Aspetos a melhorar na organização e funcionamento [nº de referências]	Aspetos considerados pontos fortes [nº de referências]
<ul style="list-style-type: none"> - Clarificação dos papéis a desempenhar pelos profissionais [1] - Recursos materiais [1] 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em equipa [1] - Conhecimento das situações dos alunos [1] - Agilidade nas respostas necessárias [1] - Capacidade de diálogo [1]

Sobre os aspetos a melhorar na organização e funcionamento do Agrupamento, o pessoal não docente, referiu a **necessidade de clarificar os papéis a desempenhar pelos profissionais** e de **melhorar os recursos materiais**.

No que se refere aos aspetos considerados pontos fortes, destacam-se o **trabalho em equipa**, o **conhecimento dos alunos**, a **agilidade nas respostas necessárias** e a **capacidade de diálogo**.

7. Considerações finais

Decorrido(s) o(s) processo(s) de análise e autoavaliação do Agrupamento, em relação às práticas do ano letivo a que reporta este relatório e resultados dos últimos anos, importa identificar claramente os pontos fortes e áreas específicas em que o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços no sentido da melhoria educativa, com vista ao aperfeiçoamento da qualidade do seu funcionamento.

Da análise dos pontos fortes apresentados no presente relatório, destacam-se os seguintes:

- Existência e implementação de um modelo multidimensional de autoavaliação do Agrupamento, integrando um referencial global baseado em diferentes domínios e campos de análise, e incluindo uma equipa diversificada de docentes;
- Corpo docente estável e dinâmico;
- Equipa multidisciplinar do GAAF devidamente habilitada para as diferentes solicitações em contexto escolar e familiar;
- Monitorização interna do desenvolvimento do currículo e dos resultados académicos e sociais dos alunos;
- Monitorização interna dos documentos estruturantes;
- Definição e implementação de medidas para apoio e promoção do bem-estar e do sucesso académico das crianças e alunos, assim como, para a prevenção do absentismo e (possível) abandono escolar;
- Existência de um tempo na mancha horário para o trabalho colaborativo e articulação curricular entre docentes;
- Ambiente familiar/acolhedor que proporciona um sentimento de segurança;
- Medidas de higiene e segurança consideradas adequadas, nomeadamente, no contexto de pandemia;
- Dinamização de projetos e atividades diversificadas que visam o desenvolvimento integral dos alunos;
- Parceria / articulação com a Associação de Pais;

Por sua vez, entre as potenciais melhorias destacam-se:

- a necessidade de inclusão de representantes do pessoal não docente, pais/encarregados de educação e alunos na equipa de autoavaliação do Agrupamento, através da constituição de um grupo focal consultivo;
- a criação de estratégias para combater a diminuição do número total de crianças/alunos matriculados no Agrupamento ao longo dos últimos anos letivos;
- o incremento de medidas que possibilitem a integração de sugestões de toda a comunidade educativa no PAA/PAPA do Agrupamento;

- a necessidade de melhorar os espaços exteriores e infraestruturas do Agrupamento, sobretudo os recreios das escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância;
- a promoção da satisfação de alunos e pais/encarregados de educação com os serviços de alimentação do refeitório/cantina.

Consulta/discussão pública

O presente documento foi sujeito a consulta/discussão pública de todos os membros da comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, docentes, pessoal não docente e parceiros educativos), entre os dias 24 de fevereiro e 26 de março de 2022.

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e aprovado, na reunião de Conselho Pedagógico do dia 11 de maio de 2022.

Parecer do Conselho Geral

O presente documento foi analisado na reunião de Conselho Geral do dia 24 de maio de 2022.